ANNO LVI NUMERO 299

QUARTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERNE, 27 de dezembro, á noute.

— Suicidou-se hoje o Presidente da Confederação Suissa.

LONDRES, 27 de dezembro, á noute.

— Um telegramma do governador da Colonia do Cabo da Boa Esperança annuncia uma nova derrota das tropas inglezas pelos insurgentes basutos e outros.

As tropas do governo tiveram 130 homens mortos e muitos feridos.

Agencia Havas, em Pernambuco, 28 de dezembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 28 de dezembro, ás 5 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 30 minutos da noite).

— A Camara dos Deputados deixou de funccionar hontem e hoje.

— No Senado, hoje, depois de orarem os conselheiros Silveira da Motta, Carrão, e Ottoni, encerrou-se a terceira discussão da reforma eleitoral.

Passando-se á votação, foram approvadas diversas emendas que não alteram o projecto tal como passou na segunda discussão.

Tendo-se retirado diversos senadores, ficou a conclusão da votação adiada para amanhãa, por falta de numero legal.

— Por decretos de 24 do corrente:

Foi aposentado, á pedido, o desembargador da Relação do Rio Grande do Sul, Dr. João da Costa Lima Castro.

Foi nomeado director da colonia Pedro II, na provincia do Pará, Francisco Joaquim de Almeida Castro.

— As transacções cambiaes sobre Londres, hontem, foram realisadas: a 22 5/8 d. por 1$000, bancario; e de 22 3/4 á 22 7/8 d., particular.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

— Secção 2.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1880.

O presidente da provincia, tendo em vista o officio do Dr. chefe de policia, n. 1,933 de 27 de novembro ultimo, e autorisado pelo art. 9º da lei n. 1,235 de 1 de junho de 1876, resolve expedir o seguinte regulamento para a guarda civica desta cidade:

Art. 1.º A guarda civica, creada pela lei provincial n. 1,235 de 1 de junho de 1876, em quanto não for alterada a disposição da lei provincial n. 1,440 de 5 de junho do anno passado, se comporá de 150 praças, 5 officiaes e 1 commandante geral.

Art. 2.º A guarda civica fica sujeita aos 6 officiaes de que se trata no artigo antecedente, os quaes são: 1 commandante geral e 5 commandantes de districtos, e fará o serviço da policia da cidade sob a immediata inspecção e direcção do chefe de policia.

Art. 3.º Os districtos pelos quaes se distribuirá a guarda civica, comprehendem as freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Nossa Senhora da Graça, cada um dos quaes terá uma estação sob o commando de 1 official.

Art. 4.º O commandante geral e commandantes de districtos, com a graduação—aquelle de capitão e estes de alferes—serão nomeados pelo presidente da provincia sob proposta do chefe de policia.

Art. 5.º Nos seus impedimentos, o commandante da guarda civica será substituido pelo commandante do districto designado pelo chefe de policia, e os commandantes de districtos pelos inferiores que o chefe de policia designar, com approvação da presidencia.

Art. 6.º Em cada uma das estações haverá, alem do respectivo commandante, um primeiro sargento, um segundo e dous cabos, os quaes perceberão os vencimentos que actualmente percebem os guardas, emquanto não forem taes vencimentos augmentados pela assembléa provincial proporcionalmente á graduação de cada um.

Art. 7.º A nomeação dos sargentos e cabos será feita pelo chefe de policia, mediante proposta do commandante geral, que para esse fim apresentará ao mesmo chefe uma relação das praças que mais se recommendem por sua conducta, aptidão e serviços, dentre as quaes possa ter lugar a escolha.

Art. 8.º Os guardas civicos serão engajados por ordem do chefe de policia, mediante um termo assignado em livro competente pelo engajado, ou a seu rogo, e commandante geral, devendo prefixar-se nesse termo a duração do engajamento, que comprehenderá o espaço de um anno.

Art. 9.º Poderão ser engajados os cidadãos brasileiros de 20 a 45 annos de idade e que forem sãos, robustos e de bons costumes, preferindo-se os que souberem ler e escrever, e em igualdade de circumstancias os que tiverem prestado bons serviços publicos.

O alistando provará;

A idade pelos meios admittidos em direito;

A saúde e robustez pela inspecção medica;

A moralidade por attestados do vigario, subdelegado e juiz de paz do lugar da sua residencia.

Art. 10. Os guardas, quando estiverem a completar o tempo do engajamento, deverão requerer ao chefe de policia, por intermedio do commandante geral, a concessão da sua baixa ou autorisação para novo engajamento.

Art. 11. As licenças com vencimentos até trinta dias, tanto ao commandante geral e commandantes de districtos, como aos guardas, poderão ser concedidas pelo chefe de policia, e as que excederem esse praso pelo presidente da provincia.

Art. 12. O commandante geral e commandantes de districtos ficam sujeitos ás seguintes penas - por negligencia no cumprimento de deveres ou infracções de ordens expedidas pelos superiores legitimos:

1.ª Advertencia;

2.ª Suspensão até 30 dias com perda de vencimentos;

3.ª Demissão.

A primeira e segunda dessas penas poderão ser impostas pelo chefe de policia, mas a terceira só pelo presidente da provincia, de quem o mesmo chefe a deverá solicitar.

Art. 13. Os guardas ficam sujeitos ás seguintes penas:

1.ª Reprehensão;

2.ª Prisão de 1 a 3 dias;

3.ª Suspensão, com perda de vencimentos, de 10 até 30 dias;

4.ª Eliminação.

A primeira destas penas poderá ser imposta pelo commandante geral e commandantes de districtos; a segunda pelo commandante geral, que dará immediatamente conhecimento ao chefe de policia do seu procedimento e do motivo que o dictou, pedindo a sua approvação, e a terceira e quarta somente pelo chefe de policia.

Art. 14. A eliminação é admissivel, quer no decurso do primeiro alistamento, quer no dos subsequentes, quando os guardas se tornarem incorrigiveis ou não merecerem mais confiança ao chefe de policia, e será precedida do competente ajuste de contas.

Os guardas que abandonarem o seu posto ou se despedirem de *motu proprio*, perderão igualmente por deliberação do chefe de policia, os vencimentos a que tiverem direito.

Art. 15. O chefe de policia passará revista de mostra á guarda civica e procederá ou mandará proceder á exame na escripturação e material das estações, sempre que assim entender, podendo nessas occasiões fazer quaesquer alterações que lhe parecerem mais adequadas á boa marcha e regularidade do serviço.

Art. 16. Os vencimentos dos commandantes e praças da guarda civica são os marcados na portaria de 22 de março de 1878.

Art. 17. Além dos vencimentos se dará ás praças da guarda civica, á custa do thesouro provincial, fardamento e armamento, de accordo com as tabellas ns. 1 e 2. O fardamento e armamento dos commandantes será o indicado nas mesmas tabellas.

Art. 18. Os vencimentos dos guardas serão pagos no thesouro provincial de quinze em quinze dias, mediante pret organisado pelo commandante geral e rubricado pelo chefe de policia, e os dos commandantes mensalmente.

Art. 19. O chefe de policia dará instrucções especiaes para a guarda civica, determinando as obrigações dos commandantes e guardas, e requisitará da presidencia da provincia as providencias indispensaveis para se estabelecer sem demora o serviço.

FRANKLIN AMERICO DE MENEZES DORIA.

TABELLA N. 1

Peças de fardamento que devem ser distribuidas aos guardas civicos

1 capuz de panno azul ferrete, tendo na frente uma chapa de latão com um numero entre as inciaes G. C., tempo de duração 6 mezes.

1 sobre-casaco de panno azul ferrete, com gola e vivos azul mais claro e botões bronzeados, idem idem 6 mezes.

1 calça de panno azul ferrete, idem idem 6 mezes.

2 ditas de brim branco, idem idem 6 mezes.

2 pares de botinas, idem idem 6 mezes.

1 capote de panno azul escuro, idem idem 2 annos.

Observação

O commandante geral e commandantes de districtos usarão do mesmo fardamento, tendo no bonet em vez de chapa um galão dourado, e nos punhos o distinctivo dos respectivos postos.

TABELLA N. 2

Peças de armamento e correame que devem ser distribuidas aos guardas civicos

1 sabre com bainha de couro envernisado, tempo de duração 10 annos.

1 centurão com canana e porte para pistola, idem idem 3 annos.

1 pistola, idem idem 10 annos.

Observação

O commandante geral e os commandantes de districtos usarão de espada e rewolver, sendo esta ultima arma fornecida pelo thesouro provincial.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1880.

FRANKLIN AMERICO DE MENEZES DORIA.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1880

Ernesto Vieira de Araujo. — Dê-se a certidão pedida.

Flavio Gonçalves Lima.—Passe portaria, na forma requerida.

Francisco Corrêa de Mattos. — Não tem lugar, porque a cadeira da povoação de Queimadas está em concurso.

Ignacio José da Cunha Mello. — Aguarde decisão do governo imperial, a quem nesta data me dirijo.

Isabel Sette Monteiro Pessoa.— Indeferido, á vista das informações dos Srs. inspector e contador do thesouro.

José de Barros Cavalcante Lins.—Indeferido, porque a cadeira não está vaga.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral.—Não tem lugar, visto que a cadeira da povoação de Queimadas está em concurso.

O mesmo.—Prejudicado.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.—Não tem lugar, porque a cadeira do povoado de Queimadas está em concurso.

Coronel Luiz Hypolito Lima. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia, se houve autorisação desta presidencia para a despeza de que trata o supplicante.

João Sezino dos Santos Bezerra.—Sim, mediante recibo, apresentando o procurador a devida procuração.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, alumno mestre titulado pela Escola Normal desta provincia.—Encaminhe-se.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes, professora publica da cadeira do Capim.—Encaminhe-se.

— 28 —

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, alumno mestre titulado pela Escola Normal desta provincia. — Cumpra-se e registre-se.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico da cadeira de Goyanninha.—Prejudicado, á vista do officio da presidencia da provincia, de 22 do corrente, mandando que sejam providas por concurso as cadeiras de 2ª entrancia, actualmente vagas.

Anna Francisca do Espirito Santo, alumna mestra titulada pela Escola Normal desta provincia.—Cumpra-se e registre-se, em virtude de ordem da presidencia da provincia, constante do officio de 27 do corrente.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 2,101.—Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos Manoel Maria das Dores, por disturbios, e H. Erichom, á requisição do consul allemão; e Joanna Maria da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Gomes de Sant'Anna, por uso de armas prohibidas, e Angelo Joaquim de Sant'Anna, por ferimentos.

A' ordem do subdelegado de S. José, Francisco, escravo de Fuão Rangel, por andar fugido, e Antero José Rodrigues, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Aquelino João da Silva, preso em flagrante por crime de morte.

No dia 20 do corrente, e na estrada de Páo d'Alho, em S. Lourenço da Matta, foi ferido gravemente com dous tiros Getulio Barboza dos Santos por Felix do Rego Mello, que logrou evadir-se; o offendido que foi vistoriado, morreu dous dias depois e contra o criminoso procede-se na fórma da lei.

No dia 25, ás 5 horas da tarde, no porto da Madeira, em Beberibe, travou-se um conflicto entre Manoel Joaquim do Amparo, seu irmão José Herculano dos Santos, Manoel de tal, conhecido por Bitú, e José Paulino de tal, do qual resultou sahir ferido o primeiro com duas facadas, o segundo com uma e o terceiro na cabeça por cacete, em virtude de terem Manoel Joaquim e seu irmão, querido obstar que os demais fizessem um samba.

Procedendo-se a corpo de delicto verificou-se que todos os ferimentos eram leves e contra os criminosos procede-se nos termos do inquerito.

No dia 26, ás 11 horas da manhã, no lugar Espinheiro, do 2.º districto da Graça, deu-se explosão em uma bacia com polvora que estava a seccar em um telheiro da casa de Mergeline Gomes da Fonseca, na occasião em que este procurava levantal-a, isto em consequencia de ter um de seus filhos soltado um pequeno foguete e se communicado o fogo a mesma bacia.

Mergelino ficou queimado no rosto e em parte do corpo.

A tal respeito procedeu a autoridade competente na forma da lei, reconhecendo ter sido o facto casual.

No dia 23, ás 9 horas da manhã, no lugar Criminoso do 2.º districto da capital, foi esmagado Manoel Francisco, trabalhador da estrada de ferro de Limoeiro, por umas das carroças.

Procede-se nos termos do inquerito.

Hontem, ás 7 horas da manhã, em Santo Amaro das Salinas, Aquelino João da Silva, de quem acima trato assassinou á sua amasia Olympia Pinto de Almeida.

Contra o delinquente procede-se nos termos recommendados por lei.

Pelo delegado de S. Lourenço da Matta, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal o inquerito a que procedeu por causa dos accidentes havidos na via ferrea do Limoeiro, em virtude dos quaes accidentes foram esmagados Candido Ferreira da Silva e o machinista Antonio Cordeiro, como referi em minha parte n. 2,025.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcanti.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1880

José Paulo do Rego Barreto Filho.—Informe o Sr. contador.

Manoel Martins Portella. — Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Garanhuns, Raphael Francisco Pereira, communicando haver assumido o respectivo exercicio, e remettendo o termo estatuido no art. 60 do Reg. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Antonio Fernandes Pereira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Antonio Joaquim de Sá. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do collector da Gloria do Goitá.—Informe o Sr. collector de Páo d'Alho.

Olegario Pereira de Moraes.—Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando haver autorisado ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, a ajustar com o lythographo Francisco H. Carls, a publicação da carta da provincia, mediante as condições expostas no officio junto por copia d'aquelle funccionario. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

João Pedro de Jesus da Matta. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

[illegible] de Azevedo Mello.—Pague-se.

[illegible] Samarapa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Pereira de Azevedo Ramos.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Domingos Pereira da Silva. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio da Silva Ferreira Junior—Pague-se.

José Figueiredo Bezerra Dourado.—Em vista da informação do respectivo collector, não ha que attender ao supplicante; porquanto não foi lançado para contribuição por venda de fumo e cigarros, como allega.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1880.

José Francisco Paes Barreto.—Proceda-se a nova averiguação pelo lançador que fez a collecta do exercicio anterior.

Ferraz Pereira & C. — Sim, verificado o allegado.

Machado & Pereira. — Informe a 2ª secção.

José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.—Certifique-se o que constar.

Bento de Freitas Guimarães. — Sim, verificado o allegado.

José Ferreira Campos.—Informe a 1ª secção.

Antonio Jorge dos Santos Junior.—Informe a 1ª secção.

Anna de Jesus da Costa Reis.—Em vista da informação, nada ha que deferir.

José d'Assumpção Oliveira.— Deferido, de accordo com as informações.

Rocha & Braga.— Indeferido, em vista das informações.

Manoel Joaquim Baptista. — Deferido, de accordo com o parecer do Sr. chefe da 1ª secção.

Victorino Domingues Alves Maia.—Deferido de accordo com o parecer do Sr. chefe da 1ª secção.

INTERIOR

A elegibilidade dos acatholicos e naturalisados

A victoria que no senado, por occasião da 2ª discussão do projecto de reforma eleitoral, colheu ultimamente a generosa idéa da elegibilidade dos acatholicos e naturalisados, encheu de jubilo a quantos enxergão na coadjuvação intelligente e dedicada, effectiva, ampla, em todos os sentidos, dos estrangeiros estabelecidos entre nós, indiscutiveis e poderosos elementos de prosperidade e engrandecimento da nacionalidade brasileira.

Estava de facto vencida a momentosa questão da naturalisação sem restricções, questão que encarada isoladamente, esbarrava de encontro a disposições claras da constituição, aceitaveis, de certo, e bem entendidas na época em que me foram formuladas e attentas as circumstancias politicas de então, mas que hoje não têm mais nenhuma razão de ser e tão sómente servem de obstaculo ao incremento rapido do Brasil, alimentando e eternisando prevenções que prejudicam tanto aos estrangeiros como aos naturaes do paiz.

Desappareceu, pois, subita e radicalmente esse grande obice de natureza constitucional, uma vez que, por causas conhecidas e cuja opportunidade e alcance não vem agora a pello discutir, foram outras determinações muito mais importantes tomadas e approvadas com grande maioria, muito embora ferissem todas ellas profundamente a nosso codigo fundamental.

Agora, porém, que o mal está feito por consentimento e participação de elevadas entidades politicas de ambos os partidos, é aproveitarmos a latitude obtida fóra dos tramites regulares e, violados como parece deverem ser o prestigio e a integridade da nossa lei primordial, cuidarmos de affastar della tudo quanto não esteja mais de accordo com as necessidades instantes e actuaes da nação e não ajude com efficacia a nossa evolução social.

Foi um mal essa iniciativa? Foi um bem? Não nos compete, principalmente nesta occasião, encarar e destrinçar essa these.

O que se impõe a todos é o facto; facto que causou e causa dolorosissima magoa a varios conservadores eminentes, ainda que á outros, não menos distinctos, não pareça o caso motivo de tão sentidos lamentos e acerbas recriminações.

No dia aliás em que um grupo, valioso pelos seus talentos e tradições, desse partido levantou a bandeira da eleição directa, a qual devera no seu modo de entender ser conseguida pelos meios ordinarios legislativos, nesse dia foram dadas de barato as invasões que podiam e deviam ser feitas no terreno restrictamente constitucional, e abriram-se ensanchas á apresentação de medidas complementares á essa e que encontravam tambem formal opposição em artigos explicitos e perfeitamente claros da constituição do Imperio.

Em todo caso a votação de 20 de novembro passado, pareceu-nos grande e real conquista a bem dos mais serios e verdadeiros interesses do Brasil, sendo de um só golpe e sem grandes reluctancias derrubadas essas barreiras, que a muitos se afiguravam invenciveis, e que por tanto tempo hão impedido a identificação perfeita da nossa nacionalidade com aquelles que, oriundos de terras estranhas, querem e tentam vir fazer corpo comnosco.

Sobram exemplos bem sensiveis da vexatoria e dolorosa inferioridade em que a lei tem até agora collocado o cidadão naturalisado, e das injustiças flagrantes que se lhe fazem ainda quando gaste ao serviço do Brasil todos os dias de afanosa e prolongada vida. Ainda este anno falleceu um homem que, depois de consagrar exclusivamente sua larga existencia a uma provincia longinqua do Imperio, não tinha comtudo, o direito de vir represental-a no seio da assembléa geral quando ninguem melhor do que elle conhecia aquella grande zona, gozava da estima e do respeito de todos os seus habitantes e podia curar dos seus interesses com uma elevação de vistas excepcional.

Era, porém, Augusto Leverger, estrangeiro de nascença, tinha essa *nodoa* original e nada podia, nem extrema dedicação, nem incessantes provas de lealdade, sacrificios de toda a especie, intelligencia superior, inexcedivel amor á terra que adoptára por patria e onde formára numerosa familia, nada apagava a culpa de não haver aberto os olhos em um cantinho obscuro do torrão brasileiro!

Perguntavam um dia ao almirante Greenfell porque, depois de prestar ao Brasil relevantissimos serviços, não pedia carta de naturalisação; « Porque, respondeu o valente e nobre marinheiro, é contrario á minha dignidade. »

E nestas concisas e altivas palavras resumia irrespondiveis argumentos contra a tacanhleza da lei que não o julgava nem o julgaria nunca na altura de ter plenos direitos politicos, embora lhe houvessem por vezes sido entregues os destinos do imperio, a esquadra e a honra da bandeira nacional.

No meio dos povos americanos para quem raiou o sol da liberdade nos fins do seculo passado e começo do que corre, tornou-se o Brasil o baluarte unico em que se acastellaram obsoletas prevenções que até os Estados mais velhos e mais ricos de população vão já riscando dos seus codigos de leis.

A França, com effeito, pelo decreto imperial de 29 de julho de 1867, adoptou com restricções o principio da grande naturalisação, exigindo ao estrangeiro só tres annos de domicilio [illegible] que seja chamado a gozar de [illegible] direitos de cidadão [illegible] em França, possa preencher todos os cargos publicos, ser elevado á todas as dignidades e representar eleitores nos conselhos da nação.

« Assim, diz o publicista Emilio Chédieu, dando conta dos resultados da discussão do projecto de lei no senado francez, ficou entre nós definitivamente supprimida a distinção entre a pequena e grande naturalisação. » O mesmo se deu na Prussia.

Na propria Inglaterra, tão ciosa das suas prerogativas, a questão já mereceu sério exame, e a 4 de abril de 1870 foi em uma das casas do parlamento approvado em 3.ª discussão um *bill* reformando completamente a lei de naturalisação *e dando aos naturalisados a posse de todos os direitos politicos ou outras regalias e privilegios que pertençam ao subdito inglez.*

Ao passo que em paizes que não precisam de immigração e pelo contrario enviam annualmente milhares e milhares de immigrantes ás zonas menos povoadas da terra, se tomavam resoluções de tanto peso e largura, contra ellas manifestava o Brasil decidida má vontade, aninhando com tal ou qual carinho em seu peito sentimentos perfeitamente anachronicos e que só produzem atrazo da riqueza geral e depauperamento da intelligencia nacional.

Permaneciam as cousas neste estado, quando a votação, para assim dizer inesperada, de 20 de novembro, veio abrir horisontes novos ás vistas d'aquelles que enxergam graves males no nosso tão aferrado e pueril *brasileirismo.*

Facil de mais fôra, porém, o triumpho para que não causasse certas duvidas a sua consolidação, e com effeito começam já a circular com insistencia boatos de que em sua quasi totalidade será nullificada a approvação do art. 8.º, tendo o paiz que voltar em breve para dentro das ridiculas muralhas chinezas que ha tão longo tempo assignalam a separação entre os seus filhos e quantos vieram aqui buscar trabalho, socego e patria, para si e para os seus descendentes.

Com esta nova e annunciada repulsa em occasião tão melindrosa, avigorar-se-ha a depreciação moral, tão injusta quanto insensata, que soffrem entre nós os pretendidos usufructuarios das grandes regalias d'esta terra, depreciação que salta aos olhos de todos os viajantes, por mais superficiaes observadores que sejam, entristece e vexa os amigos sinceros do Brasil, e ainda ha poucos dias merecia reparo especial de um correspondente do *Times.*

Em vista dos boatos propalados e não de todo sem fundamento, na 3.ª discussão do projecto da reforma eleitoral ha de correr imminente perigo uma grande e auspiciosa medida que hoje, sobretudo, nas vesperas da indeclinavel transformação do trabalho, se impõe á nós com inadiavel urgencia.

E' caso de appellarmos para as intelligencias mais esclarecidas do senado, tornando principalmente bem sensivel a alta inconveniencia de se excluirem de encambulhada libertos e naturalisados do direito de voto.

Ha approximações que offendem profundamente. Embora diversos os motivos de reprovação, essa accidental equiparação collocar-nos-ha, á todos os brasileiros, em posição muito desagradavel perante as nações mais civilisadas do globo.

O eminente Rouher definio a grande naturalisação—*a fórma mais perfeita da hospitalidade moderna.*

Com fundo desgosto e immensos prejuizos nossos, grangeou o clima do Brasil universal reputação de inhospito. Não queiramos estender mais longe esta fama e dar-lhe nova face, repellindo de caso pensado os meios de attrahirmos ao nosso sólo aquelles que querem vir trabalhar comnosco e com enorme contingente concorrem para a grandeza futura d'este vasto imperio.

ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY.

Rio, 17 de dezembro de 1880.

REVISTA DIARIA

Empedramento da estrada da Victoria.—Por acto de 28 do corrente S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisou o thesouro provincial a pagar, ao arrematante da reconstrucção daquelle empedramento, em frente á porteira do engenho *Peres*, Firmino Manoel da Silva Braga, a quantia de.... 2:239$666, proveniente da execução da alludida obra; descontando-se a prestação de responsabilidade.

Ferimento grave.— Mandam dizer de S. Lourenço da Matta que, no dia 20 do corrente, e na estrada de Páo-d'Alho, Felix do Rego Mello, que trazia rixa com Getulio Barbosa dos Santos, deu neste dous tiros, ferindo-o tão gravemente que o offendido veio morrer dous dias depois.

O delinquente, na forma dos... estylos, evadio-se.

Conflicto e ferimentos.—Para Beberibe foram na tarde de 25 do corrente diversos sucios, que, sem duvida já aquecidos pelas libações da noite de festa, pretenderam fazer um *samba* no lugar Porto da Madeira.

Oppozeram-se á isso diversos moradores d'alli; e, palavra puxa palavra, azedaram-se os animos, e travou-se um conflicto entre diversos dos dous grupos, sahindo feridos levemente da luta Manoel Joaquim do Amparo com duas facadas, José Herculano dos Santos com uma facada, e Manoel de tal, cognominado o Bitú, com uma fractura no craneo, feita por cacete.

Explosão de polvora. — Refere a parte policial que, no dia 26 do corrente, cerca de 11 horas do dia, no lugar Espinheiro, do 2.º districto policial da parochia da Graça, na occasião em que Mergelino Gomes da Fonceca ia recolher sob um telheiro uma bacia contendo polvora, cahia sobre esta, e determinou-lhe uma violenta explosão, uma faisca de um pequeno foguete dos que estava á atacar um filho de Mergelino.

Mergelino soffreu a explosão tendo em mãos a bacia, e por isso mesmo ficou muito queimado no rosto e parte do corpo.

Esmagamento.—Hontem, cerca de 5 1/2 horas da tarde, o carro n. 23 da companhia Ferro Carril, pertencente á linha da Magdalena, ao passar pela rua do Barão da Victoria, e em frente á igreja da Conceição dos Militares, pôz por terra, esmagou o craneo e matou instantaneamente á um menor, de 9 annos de idade, de côr preta, de nome Roberto, escravo do Sr. Francisco das Chagas Cavalcante Pessôa.

A criança, descuidosamente, ia atravessando de um para outro lado da rua, quando foi abalroada pelo carro, cujos cocheiro e conductor parece que não estavam attentos ao seu serviço.

Dado o accidente, que logo fez congregar muita gente, o cocheiro fustigou os animaes que partiram á trote largo. Entretanto, pouco depois foram presos cocheiro e conductor.

O corpo da criança foi recolhido á referida igreja, onde foi vistoriado.

O centenario de Camões em Pernambuco. — O distincto escriptor portuguez Sr. Camillo Castello Branco, accusando o recebimento deste livro, que lhe foi enviado pela directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, exprime-se deste modo:

« Recebi o livro intitulado—*O centenario de Camões em Pernambuco.* E' precioso como glorificação de quem a não carece, e como correcção de quem a necessita.

« Realça-se a benemerencia dos actos briosos do nosso Gabinete de Leitura em Pernambuco, se pesamos com desgosto e espanto as contrariedades alvares que a honrada directoria encontrou e rigorosamente se accusam para opprobio de portuguezes no energico prefacio deste livro.

« Sobre ignorancia, é indecencia duvidar que lá se possam attingir os altos pontos da apreciação da obra de Camões, segundo a orientação moderna, e um tanto vaga, no processo de aquilatar aquelle mestre dos poetas da renascença.

« A introducção de A. de Souza Pinto á collecção dos *Sonetos*, é um lavor de execução prima, lustrando todas as prospectivas estheticas do assumpto. Em Portugal não se escreveu mais lucidamente. O douto escriptor filiado na maneira synthetica de Taine esquivou-se judiciosamente a prolixidades nubelosas, estereis e alheias de Camões e da sua época. Neste mesmo livro que é uma *Acta* de grande patriotismo sem as baixas superfetações que andam emplastadas naquelle elastico vocabulo, affirma-se um elevado acume na comprehensão da epopéa camoneana nos discursos dos Srs. Ferreira Chaves e Dr. João de Oliveira.

« Peço a V. que renove os meus agradecimentos á illustrada directoria, e lhe faço bem patente o meu respeito a sua distinctissima cooperação nesta obra de uma nacionalidade contricta, (hypothese gratuita e serviçal.....) da iniquidade de seus avós. E, não obstante, façamos todos votos porque modernamente não appareça outro poeta do cunho do Cantor do Gama a experimentar a liberalidade dos seus contemporaneos.—S. Miguel de Seide.— 12 de setembro de 1880. »

Industrioso. — Appareceu ultimamente pelos lugares Altinho, Brejo e Una, um individuo, moreno, imberbe, representando cerca de 18 annos de idade, que, intitulando-se estudante de medicina em ferias, e dizendo-se filho do nosso particular amigo o Exm. Sr. Barão de Nazareth, conseguio embair a boa fé de alguns committentes e amigos desse cidadão para lhes tomar por emprestimo algumas quantias.

Ha poucos dias foi esse imberbe industrioso ao engenho Serra d'Agua, da parochia de Barreiros, engenho de propriedade do Sr. Serafim Ignacio Paes Barreto, e, referindo a sua supposta filiação, acrescentou que seu pai achava-se contrariado com elle por causa de um casamento, facto pelo qual se achava elle —o industrioso— arredio de casa.

O Sr. Paes Barreto, que já andava desejoso de vir á esta cidade, apressou sua vinda no louvavel intuito de congraçar o pai com o supposto filho: e, de feito, trazendo este em sua companhia, tomou o trem da viaferrea de S. Francisco, e chegando á estação das Cinco-Pontas, hontem pela manhã, teve o desprazer de verificar que fôra illudido, pois que, apenas apeiou-se do trem, o imberbe industrioso esgueirou-se por entre os demais passageiros e desappareceu.

Sirva isto de lição para outros incautos do interior, aos quaes, para satisfazer os desejos do Exm. Sr. Barão de Nazareth, declaramos que este nosso amigo do seu primeiro consorcio só teve uma filha, hoje esposa do Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, e do segundo leito tem dous filhos, uma menina e o outro menino, sendo este porém de menor idade.

Senegal.—Esse vapor francez, da companhia *Messageries Maritimes*, tendo sahido do porto de Lisboa para o nosso, via Dakar, no dia 24 do corrente, só aqui póde chegar á 5 de janeiro.

Cabo submarino.—Acham-se de novo interrompidas as communicações telegraphicas entre a Bahia e o Rio de Janeiro, pelo cabo submarino.

Royal Mail. — O vapor inglez *Mondego*, tendo sahido do porto da Bahiá para o nosso, no dia 27 do corrente, á tarde, deve hoje aqui amanhecer, em viagem para a Europa.

Noticias maritimas.—Refere o capitão do lúgar sueco *Atle*, hontem entrado no nosso porto, que, na sua viagem de Cape-Town para Pernambuco, encontrou, no dia 6 do corrente, com a galera ingleza *Rholan*, na lat. sul 20º 48' e longit. oeste 9.' 41'; e, fallando-lhe por signaes, soube que esse navio seguia para Inglaterra em viagem de Calcuttá, levando já 54 dias de travessia.

— Refere tambem o capitão do lúgar inglez *Harry Keslak*, hontem igualmente entrado no nosso porto, que, na altura de Pernambuco, fallou com a gallera ingleza *Taunton*, de Londres, que seguia para o sul. Foi isto no dia 27 do corrente (ante-hontem).

Cidade de Olinda.—Tem estado bastante animadas e concorridas as novenas do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, agradando não só a linda musica dos versos, como as vozes que os entoam.

Informam-nos que a commissão, encarregada da festa, não tem poupado esforços nem despezas para que a festa seja esplendida.

Provimento de cadeiras.—Com o prazo de quarenta dias, contado de 27 do corrente, acha-se aberta a inscripção dos candidatos ás cadeiras de instrucção primaria, de segunda entrancia, actualmente vagas, podendo nella tomar parte não só os actuaes professores de primeira entrancia, como os alumnos mestres titulados pela Escola Normal.

Professores publicos. — Pela inspectoria geral da instrucção publica foi marcado: o prazo de 30 dias, para a professora D. Ephigenia Maria de Almeida Gomes, removida em 24 do corrente para a cadeira de Capoeiras, ir assumir o respectivo exercicio; e o de 60 dias, para os alumnos mestres Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, e Pedro Celestino da Trindade, nomeados em 24 do corrente para as cadeiras de Sitio, em Caruarú, e de Cachoeirinha, em S. Bento, irem assumir os exercicios respectivos.

Substituição de notas.—Sexta-feira (31 do corrente) termina o prazo para a substituição, sem desconto, das notas do thesouro nacional, do valor de 200$000, da quarta estampa, impressas em papel branco.

Pagamento de impostos.—Termina na sexta-feira (31 do corrente) o pagamento:

Do imposto predial, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1880—1881, livre de multa.

Dos impostos sobre industrias e profissões, predial, sobre o fumo, e taxa de escravos, correspondentes ao exercicio de 1879—1880, com a multa de dez por cento.

Dos impostos ainda não pagos dos exercicios de 1867—1868 a 1878—1879.

Abatimento de gado.—A camara municipal do Recife resolveu, em uma de suas ultimas sessões, prohibir o abatimento de vaccas prenhes para servir á alimentação publica, devendo essa prohibição começar a vigorar de 18 de fevereiro proximo em diante.

Reunião social. — Amanhã, ás 5 horas da tarde, deve reunir-se, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, a assembléa geral dos membros da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, com o numero que comparecer, para apreciar o relatorio e as contas do anno findo.

Estação. — Dessa assás apreciavel revista de modas, que se publica no Rio de Janeiro, acaba de chegar o n. 23, correspondente á 15 do corrente, contendo grande copia de desenhos, figurinos, e moldes, além de variado e interessante texto.

A livraria *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 7, principal agente nesta provincia,

MUTILADO

tem aberta a nova assignatura para o anno de 1881, á razão de 14$000 por cada anno.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* levou para:

Parahyba	25:446$030
Natal	20:000$000
Ceará	400$000

As estrellas. — A contemplação dos céos. — Nas azas dos cometas intersideraes desferimos o vôo para as estrellas, sóes do espaço. Teremos, porém, bem comprehendido o caminho percorrido pelo pensamento?

A estrella mais proxima de nós se acha á 222:000 vezes 37.000:000 de leguas, isto é, plaina á *oito trilhões e duzentos milhares de leguas!*

Nessa distancia, d'alli observado, o *Sol* com o seu systema immenso, desapparece na noite infinita; a *Terra* com sua historia minuscula e ephemera é como se nunca houvera existido! E, até áquella estrella, um deserto immenso nos envolve com a mais profunda, obscura e silenciosa das solidões!

Com effeito, o systema solar, depois de nos parecer vasto; o abysmo que nos separa de *Marte*, de *Jupiter*, de *Saturno*, de *Neptuno*, depois de nos parecer immenso; o que são, o que valem em comparação com os espaços enormissimos que nos separam das estrellas e separam estas entre si?

Entretanto, esses espaços, excepção feita dos fragmentos nebulosos, cometarios ou meteoricos, que circulam á longos intervallos uns dos outros, parecem inteiramente vasios de materia, quando, só no que medeia entre o systema solar e a mais proxima estrella, poderia conter 3.700 systemas como esse que se termina em *Neptuno!*

Dê-se uma explosão na estella mais proxima, e possa o som atravessar o vacuo que della nos separa; e esse som não gastará menos de *tres milhões de annos* para aqui chegar!

E' quasi miraculoso, é sobremodo maravilhoso, que ao passo que no ar que nos cerca as montanhas mais elevadas são quasi imperceptiveis á trinta leguas, e o menor nevoeiro nos restringe o horisonte visual; é quasi miraculoso, dizemos, que se possa ver as estrellas nas distancias que dellas nos separam!

Que admiravel transparencia não deve existir nesses immensos espaços para que a luz possa atravessal-os, sem se esgotar, em *cem mil milhões de milhões de kilometros!* Qual não deve de ser a tenuidade, a rarefacção extrema do meio ethereo que enche esses espaços celestes!

Eis-nos, pois, pelo pensamento no *Sol* mais proximo do nosso. D'ahi o nosso deslumbrante fóco parece perdido como uma pequena estrella, que mal se póde reconhecer entre as constellações; e a *Terra*, e todos os planetas, e os cometas, vogam no invisivel!

Aproximando-nos assim de cada estrella, em cada uma vamos encontrando um *Sol*, e todos os mais, a medida que delles nos afastamos, vão descendo á cathegoria de estrellas. Estranha realidade! o estado normal do universo é a noite. O que nós chamamos dia só existe porque estamos proximos de uma estrella.

A enorme distancia em que nos achamos de todas as estrellas reduz estas á claridades immoveis, fixadas apparentemente sob a abobada do firmamento. Todos os olhares humanos, desde que a humanidade desprendeu-se da crysalida animal; todas as almas, desde que ha almas; todas contemplaram essas longinquas estrellas, perdidas nas profundezas ethereas!

Nossos antepassados da Azia Central, os Chaldeos de Babel, os Egypcios das Pyramides, os Argonautas do Tosão de Ouro, os Hebreus cantados por Job, os Gregos cantados por Homero, os Romanos cantados por Virgilio, todos esses olhos da *Terra*, ha tantos seculos apagados e cerrados, se fixaram de seculo em seculo n'esses olhos do céu, sempre abertos, sempre animados, sempre vivos.

As gerações terrestres, as nações e suas glorias, os thronos e os altares, tudo tem desapparecido: só o céo de Homero sempre se conserva no mesmo lugar! O que ha de admirar, portanto, em que elle tenha sido contemplado, amado, venerado, questionado, admirado, antes mesmo de serem conhecidas suas reaes bellezas e suas insondaveis grandezas?

Mais do que o espectaculo do mar, calmo ou agitado; mas do que o espectaculo dos montes, ornados de florestas ou coroados de neves perpetuas; o espectaculo do céo estrellado nos attrahe, nos envolve, nos falla do infinito, nos produz a vertigem do abysmo, porque, mais do que nenhum outro espectaculo, esse, que é a verdade, o infinito, a eternidade, *tudo* emfim, absorve e enleva a alma contemplativa.

Alguns escriptores, que nada comprehendem da verdadeira poesia da sciencia moderna, pensam que o sentimento do sublime nasce da ignorancia, entendem que para se poder admirar é preciso não conhecer, não comprehender. E' esse um erro estravagante, e a melhor prova se acha no encanto captivador e na admiração apaixonada que actualmente inspira a divina sciencia, não á alguns raros espiritos, mas a milhares de intelligencias, a cem mil amantes da verdade, sorpresos, quasi envergonhados de terem vivido na ignorancia e indifferentismo dessas esplendidas realidades, desejosos de augmentarem incessantemente sua concepção das cousas eternas, e sentindo crescer-lhes n'alma a admiração á medida que vão penetrando no infinito.

Em seguida vieram as referencias aos trabalhos campestres, aos acontecimentos do anno e ás estações, como que presididas por certas constellações. Assim foram creados: o *Aquario* e os *Peixes*, correspondentes á chuva e a agua; o *Leão*, relativo aos calores do verão; o *Carneiro* ou *Aries*, referente á primavera; a *Espiga da Virgem* e a *Vindimadora*, relativas as colheitas e ás vindimas; e o cão *Sirius*, que annunciava a enchente do Nilo e os dias caniculares.

A poesia, o reconhecimento, a divinisação dos heróes e a mythologia transportaram depois para o céo alguns personagens e recordações. Assim foram creadas as constellações de *Hercules, Perseo, Andromêda, Cephêa, Calliope*, e *Pégaso;* addicionando-se na época romana: a *Cabelleira de Berenice* e *Antinous;* e mais tarde, nos tempos modernos, a *Cruz do Sul*, o *Indio*, a *Officina do Esculptor*, o *Lynce*, a *Girafa*, os *Galgos*, o *Escudo de Sobieski*, e a *Pequena Raposa;* sendo que chegou-se até á collocar no céo uma montanha, um carvalho, um pavão, um dourado, um ganso, um gato, um grou, um lagarto e uma mosca.

Não é opportuno aqui descrever e desenhar detalhadamente todas essas constellações com suas figuras mais ou menos esquesitas. O que importa é ter uma idéa geral dessas constellações; o que se consegue examinando qualquer carta das constellações celestes, e especialmente qualquer das organisadas pelo Sr. Camillo Flammarion.

Em taes cartas ou *mappa mundi* celestes, o céo se acha como que dividido em provincias, cada uma das quaes continúa á ter o nome da constellação primitiva. Entretanto convém saber que as posições das estrellas, taes quaes vemol-as, nada tem de absoluto, e que as configurações que ellas nos podem representar são apenas devidas á perspectiva.

Já sabemos que o céo não é nenhuma esphera concava na qual se acham fixados pregos brilhantes, e que não ha tal abobada; que um vacuo immenso envolve a *Terra* por todos os lados, em todas as direcções; e que as estrellas, sóes do espaço, se acham disseminadas em todas as distancias pela vasta immensidade. Consequentemente, quando notamos no céo algumas estrellas visinhas, isto não quer dizer que essas estrellas, embora constituindo a mesma constellação, se achem no mesmo plano e á igual distancia da *Terra*. A distancia que ellas revestem para os nossos olhos é apenas uma apparencia determinada pela posição da *Terra* em relação á ellas; de sorte que, sahindo daqui e transportando-nos para um lugar do espaço sufficientemente affastado, nós seremos testemunhas de uma variação enorme na disposição apparente dos astros, variação que será tanto maior quanto mais longinqua for daqui a estação de observação.

Assim apreciadas por seu justo valor essas illusões, podemos começar a descripção das figuras com que a Fabula antiga constellou a esphera celeste.

O conhecimento das constellações é necessario para a observação do céo e para as indagações que sôe inspirar o amor das sciencias e a curiosidade. Sem esse conhecimento como que nos achamos em um paiz desconhecido, cuja geographia nos é estranha, e onde se torna impossivel a orientação.

Façamos, pois, a geographia celeste; vejamos como nos podemos orientar para ler correntemente no grande livro do Céo.

O que é o universo de Moysés, de Job, de Hésiodo, de Cicero, ao lado do nosso? Busque-se em todos os mysterios religiosos, em todas as sorprezas da arte, na pintura, na musica, no theatro, no romance; procure-se em tudo isso uma contemplação intellectual que produza na alma a impressão da verdade, da grandeza, do sublime que nos infunde a contemplação astronomica, e será em vão! A mais pequenina estrella filante nos faz uma pergunta que é difficil não comprehender; ella parece inquerir *o que somos nós*. O cometa parece abrir as azas para levar-nos ás profundezas do espaço; a estrella que brilha no fundo dos céos nos mostra um longinquo sol cercado de humanidades desconhecidas que se aquecem aos seus raios... Espectaculos prodigiosos, immensos, fantasticos, são esses que enlevam os que nelles se detém para se inteirar dos seus detalhes e que transportam para a magestade do insondavel aquelles que vôam para o infinito!...

Dizia Dante no seu poema sobre o Paraizo: « Subi ao céo que mais luz recebe, e vi cousas que não sabe nem póde referir quem de lá desce. » Elevemo-nos com elle para as celestes alturas, não mais nas azas tremulas da fé, mas nas azas possantes da sciencia. O que as estrellas nos vão ensinar é incomparavelmente mais bello, mais maravilhoso, mais explendido do que tudo quanto nós podemos sonhar.

⁂

No incommensuravel exercito de estrellas que scintillam na noite infinita, o olhar se detém de preferencia sobre as mais brilhantes luzes e sobre certos grupos que fazem presentir, ainda que obscuramente, um laço mysterioso entre os mundos do espaço.

Esses grupos foram notados em todas as épocas, até mesmo entre as raças dos mais grosseiros homens; e, desde as primeiras idades da humanidade, receberam nomes tirados de ordinario do reino organico, nomes que como que dão vida phantastica á solidão e ao silencio dos céos. Assim foram distinguidos muito cêdo os sete astros do norte ou *Carro* de que falla Homero, as *Pleiades* ou *sete-estrello*, o gigante *Orion*, as *Hyades* na cabeça do Touro, o *Bootes*, perto do *Carro* ou *Ursa Maior*. Estes cinco grupos já eram nomeados ha mais de 3.000 annos, bem como o eram as mais brilhantes estrellas do céo: *Sirius* e *Arcturus*.

Ignora-se a época da formação das constellações, mas sabe-se que estas foram creadas successivamente. O centauro *Sagitario*, preceptor de Jasão, goza da reputação de ter sido quem primeiro dividio o céo sobre a esphera dos Argonautas; mas isto não passa de mythologia, e demais Job viveu na época em que se colloca a precedente, e este propheta já fallava de *Orion*, das *Pleiades* e das *Hyades*, ha mais de 3 300 annos.

Homero fallava igualmente dessas constellações ao descrever o famoso escudo de Vulcano, dizendo: « Na superficie, Vulcano, com divina intelligencia, traça mil quadros variados. Ahi representa elle a terra, os céos, o mar, o sol infatigavel, a lua cheia, e todos os astros com que o céo se corôa; as *Pleiades*, as *Hyades*, o brilhante *Orion*, a *Ursa*, chamada tambem o *Carro* e que gyra em torno do pólo: é a unica constellação que não mergulha nas ondas do Oceano. » (Illiada. cap. XVIII).

Alguns theologos affirmaram que foi o proprio Adão quem, no paraizo terreste, deu nome ás estrellas, o que não seria impossivel se elle tivesse existido; e o historiador Joseph assegura que, se não foi Adão, foi seu filho Seth, sendo que em todo caso a astronomia era cultivada antes do diluvio.—Basta-nos esta nobreza.

Os primeiros olhares attentos que se fixaram no céo notaram tambem desde a origem as bellas estrellas: *Vega*, da Lyra; a *Cabra*, do *Cocheiro*; *Procyon*, do *Cão Menor*; *Antares*, do *Escorpião*; *Altair*, da *Aguia*; a *Espiga*, da *Virgem*; os *Gemeos*; a *Cadeira* ou *Cassiope*; e a *Cruz* do *Cysne-Branco*, situado em plena *via-lactea*. Já notadas na época de Hésiodo e de Homero, estas constellações e estas estrellas ainda não tinham tido nomes, porque sem duvida não se havia ainda sentido necessidade de inscrevel-as para applicações ao kalendario, á navegação e ás viagens.

Na época em que o poder maritimo dos phenicios estava no seu apogêo, ha cerca de 3.000 annos, isto é, doze seculos antes da nossa éra, era a estrella *Beta da Ursa Menor* a mais brilhante e mais proxima do pólo, e os habeis navegantes de Tyro e Sidon reconheciam as sete estrellas da *Ursa Menor*, á que chamavam a *Cauda do Cão* ou *Cynosura*, e por ellas se dirigiam, excedendo em precisão á todos os marinheiros do mediterraneo. O *Cão* cedeu o lugar á uma *Ursa*, sem duvida por causa da semelhança da configuração dessas sete estrellas com as sete da *Ursa Maior*.

Assim, foi insensivel e successivamente que as constellações se foram formando. Alguns grupos assemelham-se aos nomes que ainda tem e que foram inspirados aos homens de outr'ora, que viviam em plena natureza, pelas relações que em toda parte elles viam com as suas observações ordinarias O *Carro*; a *Cadeira*; os *Tres Reis*, tambem chamados *Ancinho*, *Vara de Jacob* e *Boldriê de Orion*; o *Sette-estrello* ou a *Gallinha e seus Pintos*; a *Flecha*; a *Corôa*; o *Triangulo*; os *Gemeos*; o *Dragão*; a *Serpente*; e mesmo o *Touro*, o *Cysne*, e o *Gigante Orion*, foram assim creados por analogia.

A terra da escravidão—E' este o titulo de um curioso e interessante livro, que, em estylo de romance, publicou na lingua vernacula do seu paiz—o inglez—O Sr. H. Stanley, livro cuja amena leitura captiva a attenção, da primeira a ultima linha, pelas muitas narrativas e grande cópia de informações que contém, relativamente ao interior da Africa, onde se passam as scenas ahi descriptas em vigorosa e commovedoura phrase.

Em seu conjuncto encerra esse livro a historia de uma das muitas expedições arabes, que, outr'ora, partindo das côrtes de Zamzibar, se internavam pelo vasto continente africano em busca de riquezas, consistentes em dentes de elephantes e varias especiarias, mas especialmente em escravos, que eram obtidos em verdadeiras caçadas, não menos crueis do que as feitas aos monstruosos habitantes das vastas florestas desse continente, ainda hoje fertilissimo em toda sorte de animaes, que constituem sua riquissima phauna.

A expedição arabe, ahi narrada, infeliz em seus resultados, pois que logo em começo foi derrotada n'uma batalha com uma das tribus africanas, deixou nas mãos dos selvagens seus vencedores muitos refens, que foram captivados, á exemplo do que praticavam os arabes; e desse facto nasce o maior interesse da narrativa, que abrange os tormentos desses captivos na sua longa estada no interior da Africa, e, de par com ella, descreve varias regiões desse tão pouco conhecido continente, informa acerca da flora e phauna que o animam, e expõe os costumes e usos das tribus que o possuem em sua selvatica liberdade.

E', pois, repetimos, um livro muito interessante, e muito credor de leitura, especialmente porque, sem que fosse escripto com esse fim, é um protesto contra a escravidão, é mais um combatente que se alinha no exercito dos pugnadores pela restituição da liberdade aos infelizes, que, contra todas as leis da humanidade, ainda são conservados no captiveiro, antes como animaes do que como homens.

Dando-lhe o devido valor, estimando-o pelo seu merito real, o Sr. Jorge de Mendonça, litterato portuguez, verteu o livro do Sr. Stanley para o portuguez e deu-o á estampa em Lisbôa, prestando assim um bom serviço ás letras luzitanas, tão irmãs das nossas, e serviço tanto melhor quanto a sua versão é excellente, pois que conservou intactas as bellezas do original, aliás realçadas por varias estampas finissimas, que na versão adornam o livro.

Alguns exemplares dessa versão encontram-se á venda na succursal da Empresa Litteraria Fluminense, á rua do Cabugá n. 2 D, onde poderão adquiril-os aquelles que apreciam esse genero de litteratura.

O drama da rua Popincourt.—Ha tres ou quatro dias que o populoso bairro de Popincourt em Paris está sobresaltado por causa d'uma sangrenta e mysteriosa scena.

Na casa n. 14 da rua Popincourt estavam estabelecidos com uma venda de vinhos e restaurant os esposos Louese, mais conhecidos pelos nomes de Sr. e Sra. Gaspard. Este par, que tinha uma filha de 17 annos e um filho de 5, parecia viver na maior harmonia.

De um anno á esta parte um tal Riilard, alfaiate, de 29 annos de idade, e natural de Lorena, frequentava a casa Gaspard, onde jantava. Morando alli proximo, no n. 8 da mesma rua, em casa d'uns amigos, Mr. Kerr e seus dous filhos abriram-lhe credito sem difficuldade.

E' de crer que Riilard abusasse d'esse credito, porque na quinta-feira da semana passada as 10 da noite, a Sra. Gaspard, sentada ao seu mostrador e preparando-se para cozer, dirigio á Riilard instantes reclamações.

Mr. Gaspard tinha-se retirado para se deitar.

Sem se importar com a presença de tres freguezes, e, depois de sómente haver trocado com ella algumas palavras, Riilard tirou da algibeira um revolver e descarregou, á queima roupa, sobre a pobre mulher, que instantaneamente cahio morta. A bala tinha-lhe entrado na cabeça pelo ouvido.

Em seguida tentou suicidar-se, disparando contra si outro tiro, mas a bala, mal dirigida, atravessou o maxilar inferior, destruio-lhe a lingua e alojou-se-lhe por cima do olho esquerdo, partindo o nervo optico.

Apezar de tão horrivel ferimento, Riilard teve forças sufficientes para sahir da casa Gaspard e entrar na sua. Occultou-se primeiro n'um recanto do pateo e, aproveitando-se das entradas e sahidas dos visinhos, subio ao seu aposento, que era no quarto andar, despio-se e metteu-se na cama d'um dos filhos de seu patrão, Mr. Kerr, com o qual dormia ordinariamente.

Entretanto fizera-se tumulto, e, emquanto o Mr. Delineau, chamado com a urgencia propria do caso, prodigalisava á Sra. Gaspard cuidados desgraçadamente inuteis, porque a morte havia sido instantanea, os guardas de paz, guiados por alguns visinhos, entraram em casa de Kerr e procediam á prisão do assassino, que effectuaram sem contratempo nem resistencia de especie alguma.

Depois do interrogatorio, abreviado pelo estado de fraqueza do assassino, que tinha perdido muito sangue, o commissario de policia fel-o transportar ao hospital de Santo Antonio, ficando elle no theatro do crime, para proceder ás diligencias e averiguações necessarias.

As informações colhidas ácerca de Riilard são-lhe muito desfavoraveis. Além d'isso, varios boatos fazem suspeitar que a victima principal, Sra. Gaspard, tinha acolhido com demasiada facilidade aquelle que devia assassinal-a.

Este caso tragico não poderá aclarar-se totalmente sem decorrer algum tempo, porque é muito grave o estado de Riilard. A extracção da bala ha de causar a perda do olho.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, do sobrado n. 45 da rua de Santa Rita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas; na rua do Amorim n. 54, de batatas, vinagre, alhos, chá, massas italianas, tapioca, stearinas, peixe em conservas, vinhos, cevadinha, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de diversos predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 12, de piano, moveis, espelhos, crystaes, louça, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Mariz e Barros n. 10, da armação e utensis do deposito da mesma rua.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã: ás 7 horas, na igreja de Santo Amaro das Salinas, pela alma de Aristhêa da Costa Lima; das 6 ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista; e ás 9 horas na capella do cemiterio, pela alma de Joaquim Vilella de Castro Mariz.

Matadouro da Cabanga.—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 55 rezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Mondego	do sul	hoje
	Janeiro de 1881	
Valparaizo	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 3
Penedo	da Bahia	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 7
Glenapp	de New-York	a 8
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 8
Memling	da Europa	a 10
Guadiana	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 10
Bahia	do norte	a 13
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22

Loteria da provincia—Quinta-feira, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 90.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 27 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 15, falleceram 6. Existiam no dia antecedente 580 enfermos. Existem 574, sendo: nacionaes, soldados 4; do sexo masculino 248, do feminino 218; estrangeiros 82, estrangeiras 14; escravos 6. escravas 2.

Operações cirurgicas praticadas no mesmo hospital no dia 28:

Pelo Dr. Estevão Cavalcante:

Tumor maligno da mama—Extracção.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 26 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Segunda denunciação

Viriato de Mendonça Pinto com Maria Carneiro de Mello.

João Maria Schefles com Thereza Fernandes de Mello.

José Ignacio Baptista com Carolina Maria do Nascimento.

Terceira denunciação

José Bertholdo de Souza com Rosa Maria da Conceição.

Mariano Augusto Cesar de Oliveira com Thereza Maria da Conceição.

Antonio Alves Nunes de M. com Isabel Maria da Costa.

João Gonçalves da Silva França com Olympia Emilia da Costa Cabral.

Cypriano de Mendonça, viuvo, com Herculana Joaquina de Jesus.

José Raposo Cabral com Maria José Fortunata Bittencourt.

Manoel Francisco dos Santos com Maria Olindina de Mattos Ferreira.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 de dezembro.

Existiam presos 387, entraram 8, sahiram 5, existem 390, a saber: nacionaes 338, mulheres 7, estrangeiros 12, escravos 33.—Total 390.

Arraçoados 325, sendo:—Bons 307, doentes 18.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Avelino José Jeronymo.

Manoel Bernardo da Franca.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de dezembro de 1880:

Isabel, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; queimadura.

Francelina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio José do Patrocinio, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; gangrena na parna.

Maria, branca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; menengite.

Amalia Thereza da Silva Rego, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Elvira da Silva Neves, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Recife: gastro enterite.

Pulcheria Maria da Piedade, preta, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Julio, branco, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bexigas.

— 23 —

José Antonio, preto, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Boa-Vista, asylo de mendicidade; tisica pulmonar.

João Rodrigues Lima, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Affogados; tisica.

Manoel, pardo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; inanição.

Antero da Costa Lima, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; pleuro pneumonia.

Severino Ignacio Nunes, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca

João Manoel da Paz, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria da Conceição, 38 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Marinho, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim Villela de Castro Mariz, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; beriberi aguda.

Antonio Carneiro de Mesquita, branco, Pernambuco, 7 annos, Graça; enterite.

Remettida pelo subdelegado da Graça:

Maria da Gloria, parda, Ceará, 27 annos, viuva; tisica pulmonar.

Remettida pelo subdelegado de S. José:

Ambrosina, parda, Pernambuco, 7 mezes; convulsões.

— 24 —

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; pleuriz.

João José dos Santos, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre maligna.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

John Corbelt, branco, Inglaterra, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Guilhermina C. dos Anjos, branca, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; erysipela.

Manoel Rodrigues, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio, branco, Ceará, 6 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

— 25 —

Domingos Lauriano, pardo, Alagôas, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; nifecção purulenta.

Marcos Antonio, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Casimiro, branco, Pernambuco, 3 annos, S. Antonio; convulsões.

Rita de Cassia Cavalcante, branca, 65 annos, solteira, Boa-Vista; catharro pulmonar.

Luiza, preta, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Elias Ignacio Barbosa, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Capitulino Bezerra Leite.

— 26 —

Arselino de Almeida Pernambuco, branco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Affogados; entero colite.

Maria Domingas do Rosario, preta, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; aneurisma.

José Martins de Almeida, branco, Portugal, 36 annos, casado, Santo Antonio; insufficiencia mitral.

Sophia Maria da Conceição, preta, Bahia, 45 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Joaquina Maria da Conceição, branca. Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Joaquim José Cosseiro, pardo, Pernambuco, 73 annos, casado, Boa Vista; anemia.

Domingos Ferreira do Nascimento, preto, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; lesão organica.

Candida Maria do Rosario, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria Rufina de Araujo Cesar, parda, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista; bronchite asthmatica.

Onelia Borges de Freitas, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; tisica.

Rodolpho Mamede do Amaral, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Firmino, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Anna Julieta, branca, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; alburmino.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

Dr. J. Alcibiades Velloso, rua do Barão da Victoria n. 45. Consultas das 8 ás 10 do dia.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador. Consultas das 11 ás 2 da tarde. Chamados a qualquer hora. Residencia ao largo do Corpo Santo n. 17, 2.º andar.

Pharmacia Especial Homœopathica do Dr. Sabino

Verdadeira homœopathia. *Res nom. verba.* Rua do Barão da Victoria n. 43 Pernambuco.

Lympha vaccica ingleza

Chegou nova remessa para a Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino.

Advógados

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dentista

Thomaz Espiuca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto, á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 13; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1.º—Preservativo da Erysipela, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas.

2.º—Regulador da menstruação, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Agua Figaro

Para tingir instantaneamente os cabellos, sem o menor receio para saúde. Botica Franceza e drogaria. A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Beccarat

Reabrio-se este importante estabelecimento de louças, porcelanas, vidros, crystaes, e outros objectos, situado á rua do Barão da Victoria n. 13, e o seu proprietario offerecendo aos seus amigos e freguezes, a preços razoaves, o sortimento exposto á venda, espera continuar a merecer a honrosa confiança que lhe tem sido dispensada.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Negocios do consulado

A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia

O Sr. Ernesto Vieira de Araujo, acompanhando o anonymo do *Jornal do Recife*, veio tomar parte na questão dos recursos pendentes de decisão da administração, e para que não fique sem contestação as razões e argumentos que apresenta esse senhor, promettemos tomar em consideração os seus dous artigos.

Entretanto não o podendo fazer desde já, reservamo-nos para amanhã ou depois.

E' necessario que fique evidente que a certidão que apresentou o Sr. Ernesto não tem o valor que lhe quer dar, e muito menos o erro typographico da ordem do thesouro n. 54.

Recife, 27 de dezembro de 1880.

Um prejudicado.

Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco.

Intérprete fiel dos nobres sentimentos d'esta sociedade, venho cumprir o que me foi determinado em sessão de 14 do corrente, manifestando sincero reconhecimento a todas as pessoas, que se dignaram de auxiliar a mesma, já com o seu tão valioso concurso pessoal, já com as suas obras d'arte, como sejam: estatuas, (primeiros trabalhos do consocio Bemvenuto Cellini, actual estudante da academia de Bellas-Artes, no Rio de Janeiro, e que as offertou a esta sociedade), photographias, desenhos, differentes e variados trabalhos d'agulha, moveis, etc., e demais objectos, que ornaram as salas do edificio nos dias e noites de 21 e 28 do corrente, por occasião do 39º anniversario de sua installação e inauguração do Lyceu d'Artes e Officios, e concerto vocal e instrumental.

Merecem especial menção os Illms. Srs. Manoel Innocencio Menna da Costa, Aurelio de Figueiredo, Alfredo Duscable, Augusto Roth, Antonio Felippe Moreau, Augusto Barradas, Jeronymo Telles e D. Delmira Secundina Cabral Cantanil.

Igual menção e summo reconhecimento merecem: a Exm.ª Sr.ª D. Maria Amelia de Freitas Guimarães, digna filha do Illm. Sr. Bento de Freitas Guimarães, a qual muito se distinguio no concerto vocal e instrumental já declarado; e os Illms. Srs. Candido Filho, Amaro Barreto, Lourenzo Formilli, Elias Pompilio, Manoel de Freitas Guimarães, Alberto Nepomuceno e Candido Lyra, todos os quaes, com a melhor vontade e louvavel dedicação, prestaram-se aos referidos misteres; assim como o Sr. professor de orchestra, Francelino Theodoro dos Prazeres, compositor da musica do Hymno das Artes, que foi entoado por um côro de meninas, reunidas a esforços do Sr. Felix de Valois Correia; e, finalmente, o insigne maestro Francisco Libanio Colás, que cedeu as musicas, de sua instrumentação, da symphonia do *Guarany*, que foi executada por tres bandas reunidas, e sob a sua direcção.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes de Pernambuco, aos 20 de dezembro de 1880.

O 1º secretario,

Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

A' camara municipal e as suas providencias sobre salubridade publica.

Nesta terra parece que não ha quem ignore que ha uma repugnancia insensivel em certas pessôas comerem carne de vacca, isto é, d'aquella que tem passado o periodo de vitella.

Ha individuos que dizem que conhecem com toda certeza a carne de vaccta pelo mau cheiro que ella exhala depois de cosida ou assada; e outros até affirmam que comendo-a por engano, no outro dia se acham doentes.

Ha tantas outras versões, que se fossemos a referir, iriamos muito longe e por isso nos abstemos de cansar a paciencia alheia e a nossa, por que de certo ninguem deve esperar providencia alguma de tão conspicuos legisladores e administradores.

Mas vejamos em poucas palavras o que se póde pensar das sabias providencias tomadas pela camara municipal desta heroica cidade.

Os physiologistas consideram a prenhez como um estado morbido, que se aggrava quanto mais aquella se adianta. Em toda parte do mundo se prohibe que se venda ao povo carnes de animaes doentes.

As nossas posturas, e principalmente as feitas para regular o matadouro depois que alli se innovou o novo methodo de *matar gado*, e se collocou um medico para presidir a esse serviço, determinaram que não se consentisse que se matasse reses doentes ou excessivamente magras.

Se a prenhez é um estado pathologico, a vacca em seu estado interessante está doente e não póde ser morta: mas não se olha para isso, e ha dias em que se mata 30 e 40 vaccas algumas já na hora de dar á luz.

E' facto este que ninguem póde contestar.

Em Portugal a camara da capital ha alguns annos fez grande questão para que fosse prohibida a entrada para a capital de carnes de animaes que não fossem abatidas nos seus matadouros e sob sua inspecção.

Em Paris não se consente que se matem vaccas excepto *sub conditione* de serem infructiferas: mas si se conhece que houve *engano*, a pena que soffre o dono é a carne ser lançada fóra, etc.

Agora vejamos o que se passa entre nós e aqui na capital, que é o *refugium peccatorum.*

Ahi por fóra ninguem come carne de boi que foi aperreado na occasião da matança; ninguem come carne de boi cansado, ninguem quer carne magra; ninguem quer comer vacca, e menos ainda depois que passa de vitella.

O que acontece é que aquillo que ninguem quer, porque tem muita razão, principalmente a de ser cada um guarda de si mesmo, fica reservado para se traser para a cidade, onde ha medico da camara, medico do matadouro, fiscaes, guardas-fiscaes, delegados e subdelegados e até inspector de hygiene.

Vai-se ao açougue encontra-se carne podre: os diarios clamam, a camara manda verificar por aquelles mesmos que deviam ter verificado antes, e esses acham a carne podre, entretanto que a deixaram sahir do matadouro.

Compra-se a carne; quando se vai tratar, ella está podre em certos logares; outras vezes tem tumores, e nada disso se vê no matadouro.

Se a carne vem para a mesa, quando se corta está preta e tem uma *catinga* que ninguem póde supportar.

Se não ha outra cousa, a familia ingere aquella podridão e no outro dia estão todos de dôres de barriga, diarrhéas, vomitos; aqui d'el rei que está tudo envenenado: chama seo medico, elle examina e torna a examinar, e diz—isto não é veneno, é a carne de vacca que, como de costume está produzindo esta epidemia.

Mas que remedio superior descobriu a nossa edilidade para conjurar tão grande tempestade?

Durante os mezes de dezembro a fevereiro é que ha maior falta de gado; e por conseguinte affluem as vaccas para o matadouro, por que os bois gordos ficam nas visinhanças da capital para os senhores de engenho e todos aquelles que não vivem sob os auspiciosos cuidados de uma carinhosa mãi. Por conseguinte até 23 de fevereiro não haveria maior necessidade dessa providencia ou apesar della as vaccas entrarão no matadouro emquanto os felizes o quizerem e o permittirem.

A consequencia é que durante mais estes dous mezes podem os senhores que negociam em gado expôrem a venda carnes de vaccas chôcas, fedorentas, alteradas, corruptas, venenosas, com licença da illustrissima; e digam que não temos—*Quem ausente de nós, de nós se lembre!!*

Entretanto nesse excesso de zelo pela salubridade publica, a camara manda destruir generos, que na opinião de tres medicos, nunca melhores viram expostos á venda em parte alguma, principalmente toucinho de Lisbôa.

Já houve uma época em que um negociante fez uma fortuna com uns jacás de toucinho velho que mandou guardar no armazem, até que houvesse falta absoluta do genero para vendel-o por bom preço. Agora um negociante soffre uma desgraça por vender o melhor dos toucinhos, o melhor café torrado, a melhor manteiga da época, etc., etc.

E diga-se que não estamos em regeneração, em verdadeira progressão de caranguejo.

Tempora mutantur.

Cambra.

P. S.—Um certo agente policial encontrou um sujeito matando outro, e deixou que elle acabasse de o matar, e depois disse-lhe—isto é um crime muito grande, não commetta outro. Nós estamos sendo envenenados: continuem a propinar-nos venenos até 23 de fevereiro; depois desse dia não tomaremos mais veneno!!

O ex-capitão de campo Agostinho Lucas de Mendonça

Acabo de chamar á responsabilidade o autor das informações publicadas pelo *Jornal do Recife*, a proposito da prisão da preta Silveria, nas quaes fui injuriado e apresentou-se como responsavel um Sr. Adolpho Lino Souza.

A' vista disto, acreditando que *este responsavel* talvez nem tenha noticia do facto, abstenho-me de proseguir, aguardando que o digno Sr. Dr. chefe de policia, tendo em consideração o penultimo trecho do *communicado* do Sr. subdelegado de S. José, avalie entre mim e o Sr. Madeira, quem lhe teria faltado á verdade; se eu, quando affirmei ter sido preso pelo filho do commandante da guarda civica, se este, quando affirmou ter sido elle o proprio autor da prisão, accrescentando que seu filho, o *joven cidadão*, a quem se refere o Sr. subdelegado, nem sequer achou-se ahi presente.

Em todo o caso fica patente que nem havia em minha casa carcere privado, como verificou o Sr. Dr. delegado de policia, nem commetti outro crime que não o de deter sob minha guarda, como podia fazel-o, uma escrava fugida, e isto sem infligir-lhe o mais leve castigo.

Recife, 28 de dezembro de 1880.

Agostinho Lucas de Mendonça.

Internato Pernambucano

21—PONTE D'UCHOA—21

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 de janeiro em diante.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora.

Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Gustavo Wertheimer.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, sime-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

COLLEGIO SETE DE SETEMBRO

O abaixo assignado, communica aos paes, correspondentes e tutores de seus alumnos ter mudado o seu collegio para o sobrado n. 26, á rua do Barão de S. Borja, na freguezia da Boa-Vista.

O edificio offerece todas as accommodações e condições hygienicas que se requerem para uma casa de educação.

Já se acham funccionando as aulas do curso de ferias, e as do anno lectivo deverão começar a 7 de janeiro do anno proximo.

Continúa a ser o mesmo methodo de ensino adoptado, e com o qual o abaixo assignado tem sempre alcançado os melhores resultados, nos exames prestados pelos seus alumnos na faculdade de direito do Recife. O mappa que tem a honra de apresentar á apreciação do respeitavel publico é uma prova evidente dessa asserção.

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE; NO CORRENTE ANNO, PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO « SETE DE SETEMBRO »

Portuguez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Arthur Ximenes de Aragão, idem; Jorge Gomes de Mattos, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; João Baptista de Carvalho, idem; João Pacifico F. dos Santos, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Manoel Arthur Marinho do Passo, idem; Rodolpho Homem de Carvalho, idem; Viviano da Silva Caldas Filho, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; um reprovado.

Francez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Raul

MUTILADO

de Lemos Bastos, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado; José Cesar de Albuquerque, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, idem; José Tancial Amioli, idem; Antonio José de Mello e Souza Junior, idem.

Latim

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, distincção; Raul de Lemos Bastos, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Raul Coelho da Silva, idem; Lourenço Luiz Amazonas Villas Boas, plenamente; Thomaz Soriano de Souza, idem; José Cesar de Albuquerque, idem; Pedro José de Oliveira Pernambuco, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Camillo Lins de Moraes, idem; Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, approvado.

Inglez

José Marques Aranã Ribeiro, plenamente; Luiz Lamenha de Mello Tamborim, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; Antonio Chrysogono de Mello, idem; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Joaquim da Costa Ribeiro, idem; Raul Coelho da Silva, idem; dous reprovados.

NAS PROVINCIAS

Latim

Augusto Duprat Junior, approvado.

Historia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, distincção; Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente.

Philosophia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem.

Arithmetica

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente.

Geometria

José Alexandre de Amorim Garcia Filho plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem; Augusto Duprat Junior, idem.

Algebra

Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente; Augusto Duprat Junior, approvado.

RESUMO

Approvados com distincção	5
Plenamente	25
Simplesmente	21
Reprovados com attestado do director	3
Total	54

Recife, 13 de dezembro de 1880. O director.—*Manoel Barbosa de Araujo.*

Collegio onze de agosto

Funcciona com o titulo acima, na rua da Gloria n. 125 sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, o antigo collegio popular, ultimamente para alli removido.

COLLEGIO

Dous de Fevereiro

Rua do Leão Coroado numero 5

O padre Francisco Adelino de Brito Dantas, director deste estabelecimento, avisa aos senhores pais de familia e a quem possa interessar, que recebe em seu collegio alumnos internos, semi-internos e externos, comprettendo-se a apresentar o mais satisfatorio resultado em beneficio dos mesmos, para o que tem se empenhado na escolha dos mais habeis professores. As pessoas interessadas poderão apparecer no mesmo collegio, onde acharão com quem tratar.

Ensino de inglez

PELO METHODO DE PESTALOZZI

Sob a direcção dos Srs. W. T. Robinson A. M., Charles E. Shelton A. M. e suas senhoras, acaba de se abrir um curso de inglez pelo methodo de Pestalozzi, á rua Nova n. 23, segundo andar.

A experiencia tem mostrado que o methodo de Pestalozzi é o melhor para fallar, lêr e escrever inglez ou outra lingua, e é esse methodo de ensino por meio de objectos e conversações, sem grammatica ou diccionario, que será usado nas aulas. O bom resultado que tem dado esse methodo, tanto na Europa como nos Estados-Unidos, e mesmo o adiantamento que vão tendo os alumnos que frequentam as classes n'esta cidade, prova bastante em abono d'esse methodo. Classes serão formadas em estudos superiores logo for possivel.

Trimestre, 24$ pagos adiantados.

Por emquanto as aulas ficam abertas á concurrencia publica todos os dias uteis, pelas 7 horas da noite, para que se possa fazer uma idéa da utilidade do ensino pelo methodo de Pestalozzi.

Haverá classes separadas para crianças, homens e senhoras, ficando estas ultimas ao cargo das professoras as Exmas. Sras. D. N. T. Robinson, e Charles E. Shelton.

Para mais informações, dirijam-se á casa supra-citada, todos os diasuteis, ou ao Illm. S. Jrovino Bandeira, pateo de Pedro II n. 7 primeiro andar, outr'ora pateo do Collegio.

Collegio Abilio

O abaixo assignado tem a honra de communicar aos Srs. pais de familia que, de volta de sua viagem á Europa, reassumio a direcção do seu collegio com a mesma nunca desmentida dedicação.

O prospecto do collegio com as condições de admissão acha-se na Livraria Franceza, onde póde ser procurado.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1880.

Dr. Abilio Cesar Borges.

Alberto Rodrigues Branco de Corga julga nada dever nesta ou fóra desta praça; como, porém, tenha se de retirar para fóra desta provincia, pede a quem se julgar credor apresentar seus documentos, á travessa da Madre de Deus n. 5, e para isto concede o prazo de 15 dias, a contar desta data.

Recife, 26 de novembro de 1880.

Alberto Rodrigues Branco de Corga.

Loteria de S. Paulo

O meio bilhete dessa loteria n. 411,673 pertence ao Sr. Luiz Felippe Leite, de Lisbôa.

Collegio Abilio

O abaixo assignado tem a honra de communicar aos senhores pais de familia, que de deta de sua viagem á Europa, reassumio a direcção do seu collegio com a mesma nunca desmentida dedicação.

O prospecto do collegio com as condições de admissão acha-se na livraria franceza, onde póde ser procurado. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1880.

Dr. Abilio Cesar Borges.

Xarope peitoral calmante

DO PHARMACEUTICO

JOSÉ GONÇALVES DE ALBUQUERQUE

Sob o nome de—Xarope peitoral calmante, temos hoje o prazer de offerecer ao publico um novo medicamento, que é o mais poderoso especifico para cura do *defluxo, tosses, catarrhos, bronchites*, e de todas as molestias das vias respiratorias e dos pulmões.

Este xarope, composto de substancias summamente calmantes e incisivas, tem-nos proporcionado tão excellentes resultados, que, apesar do numero já tão avultado dos remedios inventados para combater as affecções acima mencionadas, resolvemos publical-o, entendendo prestar assim algum serviço aos doentes.

Das observações que temos feito, podemos garantir que, sob a influencia d'esse precioso agente therapeutico, a expectoração difficil ou nulla, torna-se facil e abundante, a respiração constrangida faz-se livre, e a tosse, que tanto martyrisa os padecentes, diminue sensivelmente, desapparecendo, (na maioria dos casos, com um só vidro do nosso peitoral.

Deposito

Na pharmacia Popular, á rua da Imperatriz ns. 69 e 71

Collegio de N. Sra. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Cabugá n. 7—2.° andar

Dirigido por Augusta de Mello

Começam os trabalhos a 7 de janeiro

Erratas

No—Na carteira—:

Era homem—leia-se: era o homem.

Fizerem—leia-se: fizesse.

Como com—leia-se: Corro com.

Não frei—não farei.

Pouco amestrados, embora creadores etc.—diga-se: pouco amestrádos embora, creadores.

Depois de—joia—em vez de bella, diga-se ella.

Supprima-se o—que—depois de reunião.

Ouvia—e—leia-se: Ouvi—a.

Sua pronuncia—essa pronuncia.

— Na publicação sobre a ultima palavra na Escripturação Mercantil, deram-se os seguintes erros:

Linha 74—aonde se lê—que não era—leia-se: que não uza.

Linha 107—aonde se lê—e reconheço—leia-se: reconhece.

Linha 136—aonde se lê—explicar-se como deve—leia-se: explicar como se deve.

Recife, 28 de dezembro de 1880.

Garpar Antonio V. Guimarães.

A febre amarella e a medicina phenicada

Lemos no jornal *A Medicina dos Fermentos*.

As esperanças que concebemos e publicamos a respeito da acção curativa da medicação phenicada, acabam de ter um principio de realisação. O reverendo padre Bosch de qual os nossos leitores não esqueceram, por certo, a interessantissima communicação sobre uma nova doença (novamente descripta pelo menos) que ataca os negros e que communica-se aos brancos, (o Nelavun) acaba de escapar á terrivel epedimia. O Sr. Bosch é o procurador da missão de Riazobil no Senegal, elle mesmo foi atacado da febre amarella, durante a ultima invasão que assolou a nossa colonia, e á qual sucumbiram, como se sabe já, tantos dos nossos dedicados collegas. Como acabamos de mencional-o, o dito missionario curou-se a si mesmo, pelo glyco-phenico tomando em bebida. Elle nos dá pormenores sobre aquella nefanda epedimia, collocal-os-hemos á vista dos nossos leitores logo que tivermos por inteiro taes quaes como foram registrados pela Stenographia, porém a falta de lugar nos obriga a addiar aquella importante questão até o nosso proximo numero.

Dr. D.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Algodão de Mamanguape 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 7$200 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, 6$200 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 e do banco 22 3/4 e 22 5/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 5/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 22 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 528 e 531 rs. por R. M.

Dito sobre dito, á vista, 529 rs. por R. M., hontem.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 418 e 420 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 425 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 135 0/0 de premio.

Dito sobre dito, 60 d/v. 136 0/0 de premio

Dito sobre dito, á vista, 140 rs. 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 137 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	1,004:446$011
Idem do dia 28	15:708$210
	1,020:154$221

Importação

Patacho inglez *Hafren*, entrado de Terra-Nova em 25 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,340 barricas e 360 meias ditas aos consignatarios.

Barca portugueza *Novo Silencio*, entrada do Rio de Janeiro e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas 900 a Pereira Carneiro & C., 600 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 400 a Joaquim Alves Pereira, 400 aos consignatarios, 150 meias e 150 quartos a Luiz José da Silva Guimarães.

Cafe 500 saccos á ordem 125 a Mendes Lima & C., 40 a Mauricio José T. Temporal, 30 a Ernesto & Leopoldo.

Pipas 400 a Guimarães & Valente.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 426 saccas com 32,352 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 200 saccas com 12,862 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Glenlogan*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 592 saccos com 44.400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Violéta*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 900 saccos com 67.500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Queen of the Fleit*, carregou:

Para New-York, J. F. Stael 4,800 saccos com 360,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *S. Luis*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 650 volumes com 63,624 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Jungner*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 50,959 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 50 barris com 4,000 litros de aguardente; S. Guimarães & C. 441 couros salgados com 5,210 kilos; F. Maia & C. 10 caixas preparados medicinaes.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Velloz*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 330 barricas com 17,489 kilos de assucar branco e 90 ditas com 10,035 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Glenlogan*, carregaram:

Para o Pará, F. P. Lima 350 barricas com 24,995 kilos de assucar branco; L. A. Ferreira 50 ditas com 3,827 ditos de dito.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 10 barricas com 750 kilos de sebo; Albuquerque & Filho 15 saccos com 1,125 ditos de assucar branco.

Para Maranhão, J. Pater & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

Para o Pará, E. B. de Faria 300 barricas com 18,388 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Santo Antonio*, carregou:

Para o Natal, E. da Cunha Beltrão 18 barricas com 903 kilos de assucar refinado e 20 saccos com 1,500 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	59:562$794
Idem do dia 28	1.488$767
	61:051$561

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	316:487$776
Idem do dia 28	11:012$159
	327:499$935

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 27	7:480$583
Idem do dia 28	$
	7:480$583

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

51 Rua do Marquez d'Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Sunders Brothers & C

11 - Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as gaencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro—13 dias, lúgar inglez *Harry Kelaske* de 257 toneladas, capitão G. P. Veysey, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue portuguez *Adelina*, de 260 toneladas, capitão J. M. Gonçalves, equipagem 9, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca hespanhola, *Nueva Ignacia*, de 376 toneladas, capitão José Dotras, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Bahia—11 dias, lúgar brasileiro *Grumete*, de 887 toneladas, capitão Julio M. de Souza, equipagem 9, em lastro: a Silva Guimarães & C.

Santos—18 dias, barca ingleza *Mabel*, de 453 toneladas, capitão Jones, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Damião, carga varios generos.

New-York—Brigue inglez *Olga*, de 279 toneladas, capitão Pennycocy, carga assucar.

Santos—Brigue allemão *Bertha*, de 209 toneladas, capitão C. D. Fenckler, carga assucar.

Terra-Nova—Lúgar inglez *Kalmia*, de 176 toneladas, capitão Bursell, em lastro.

Maceió—Lúgar inglez *Chieftaen*, de 193 toneladas, capitão A. Bell, em lastro.

EDITAES

Edital n. 428 — Em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 21 do corrente, manda declarar o inspector geral que, tendo de ser provida por concurso a cadeira primaria do sexo masculino em Queimadas, acha-se marcado o prazo de quarenta dias para a inscripção dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de dezembro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Josino José das Chagas, juiz de paz do primeiro districto da villa de Bonito.

Faço saber, que por parte de Thomaz José de Aquino Pereira e sua mulher D. Thereza Francisca dos Santos, Antonio José Pereira e sua mulher D. Francisca Cecilia dos Santos, José Pereira da Cunha e sua mulher D. Maria José do Nascimento, me foi feita uma petição, pela qual me pediam que os admittisse á justificar a ausencia e incertesa da residencia de *D. Barbara de Seixas* e seu marido Nuno de Seixas, e justificando elles quanto bastasse, mandasse lhes passar carta de editos para serem citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo, depois dos trinta dias, contados da data deste, se conciliar com os supplicantes, a respeito da demarcação e divisão da sesmaria Barra da Xata, situada nesta comarca e na de Caruarú, que os mesmos supplicantes querem proceder.

E como justificaram o deduzido em sua petição, lhes mandei passar a presente minha carta de edictos por trinta dias, pela qual cito, chamo e requeiro a D. Barbara de Seixas e á seu marido Nuno de Seixas, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer findo dito termo, sendo a audiencia em casa da camara municipal desta villa do Bonito, pelas 10 horas da manhã, sob pena de se proceder á revelia em todos os termos da conciliação.

E para que chegue a noticia á elles e todos que os possam avisar, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume.

Bonito, 24 de novembro de 1880. Eu, Jesuino Eustaquio Gomes, escrivão, o escrevi e dou fé.

Josino José das Chagas.

Obras publicas.— Tendo esta repartição de mandar aterrar a parte baixa da travessa do Peixoto de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, intima aos donos dos terrenos adjacentes, para procederem a identico serviço sem perda de tempo, afim de que se faça effectiva a obra do prolongamento da galeria de esgoto alli existente. Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de dezembro de 1880.—O official, *João Joaquim de S. Varejão.*

Edital n. 430.—Em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 22 do corrente, manda o inspector geral declarar que, tendo de ser providas por concurso as cadeiras de ensino primario de 2.ª entrancia, abaixo mencionadas, acha-se marcado o prazo de 40 dias para inscripção dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento, sendo que poderão inscrever-se não só os professores publicos effectivos de cadeiras de 1.ª entrancia, como tambem os alumnos-mestres titulados pela Escola Normal official. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de dezembro de 1880.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Relação das cadeiras de 2.ª entrancia, que teem de ser providas por concurso.

Sexo masculino. — Goyanna (3.ª cadeira), Vertentes, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Buique, Petrolina, Salgueiro, Ouricury, Floresta, Afogados de Ingazeira.

Sexo feminino.—Panellas, Buique, Tacaratú, Villa-Bella, Petrolina, Ouricury, Salgueiro, Floresta, Vertentes, Garanhuns, Afogados de Ingazeira.

Edital n. 431.—Os alumnos-mestres Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante e Pedro Celestino da Trindade, nomeados por acto da presidencia da provincia, de 24 do corrente, professores publicos, o primeiro para a cadeira do Sitio, em Caruarú, e o segundo para a de Cachoeirinha, em S. Bento, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo de 60 dias, contado da nomeação, sob as penas da lei;—o que se declara de ordem do inspector geral. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de dezembro de 1880. O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 432.—A professora publica Ephigenia Maria de Almeida Gomes, removida por acto da presidencia da provincia, de 24 do corrente, da cadeira do Capim para a do Capoeiras, deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de 30 dias, contado da remoção, sob as penas da lei;—o que se declara de ordem do inspector geral. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de dezembro de 1880.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Impostos geraes

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes dos impostos sobre industrias e profissões, predial, fumo e taxa de escravos do exercicio de 1879 80, em liquidação, que no dia 20 do corrente termina o prazo para pagamento dos referidos impostos, com a multa de 6 /0, nesta repartição e em mão dos respectivos cobradores, depois do qual serão cobrados com a multa de 10 0/0 até o dia 31; assim como neste mez deve ser pago, livre de multa, o imposto predial do 1º semestre do corrente exercicio de 1880-81.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de dezembro de 1880.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Obras publicas — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, convido á quem quizer contratar a construcção da casa de barreira, junto á ponte sobre o rio Una, em Palmares, e bem assim a do lugar denominado—Pedra do Bacalhão, no engenho—Barbalho, na estrada do Cabo, a apresentar as suas propostas n'esta secretaria, até o dia 30 do corrente, servindo de base as condições abaixo transcriptas: 1.º:—As casas de barreiras acima mencionadas, serão feitas de conformidade com os orçamentos e planos organisados pela repartição das obras publicas e approvados pela presidencia d'esta provincia. 2.º—O contratante dará começo á obra no prazo de um mez, e a concluirá no de seis mezes, sendo este ultimo contado da data da assignatura do contrato. —3.º O contratante receberá como indemnisação das despezas feitas com a construcção das referidas casas de barreiras, o producto do rendimento do pedagio, durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar do dia em que der principio á obra. Findo esse prazo o contratante será obrigado a entregal-as em perfeito estado de conservação. —4.º Correrá por conta do contratante todas e quaesquer despezas com a acquisição do terreno, construcção das casas, reparos e conservação das mesmas, pessoal de cobradores, etc. 5.º—Terminado o prazo para a construcção das alludidas casas de barreiras, e não estando ellas concluidas, pagará o contratante uma multa equivalente ao rendimento annual do pedagio, que está arbitrado em... 2:500$; sendo rescindido o contrato ficará sem direito á indemnisação alguma. No caso, porém, de ser pelo presidente da provincia concedida alguma prorogação para a conclusão da obra, ficará suspensa a cobrança do pedagio até a conclusão da mesma. 6.º finalmente. — O contratante prestará uma fiança de 3:000$ para fiel execução do contrato, e tudo mais que não estiver especificado nas presentes condições será regulado pelo que dispõe o regulamento da repartição das obras publicas. Os orçamentos e plantas acham-se n'esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 9 de dezembro de 1880.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrador da recebedoria faz publico que, no dia 31 do corrente termina o prazo para pagamento amigavel dos impostos ainda não pagos, pertencentes aos exercicios de 1867-68 á 1878-79, nesta repartição e em mão dos recebedores, de conformidade com a circular de 13 de julho do corrente anno.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de dezembro de 1880.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente ... João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 0/0, a cobrança dos impostos lançados correspondentes ao exercicio de 1879-80 que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidas para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero legal de socios na primeira, e segunda chamada; são pela terceira vez convidados os socios d'esta associação para no dia 30 as 5 horas da tarde no Gabinete Portuguez de Leitura assistirem a leitura do relatorio do anno findo; e se declara aos Srs. socios que n'esta sessão será observado o final do artigo 19 de nossos estatutos que é funccionar com o numero que se achar presente uma hora depois da marcada.

Recife, 27 de dezembro de 1880.— *Antonio Bento de Campos*, 1.º secretario do conselho.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria na séde do mesmo Instituto.

ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 27 de dezembro de 1880. — O 1º secretario,

José Domingues Codeceira.

Sociedade recreativa Nova Euterpe

O conselho administrativo d'esta sociedade deliberou, pela terceira e ultima vez, convidar á todos os socios a comparecerem na séde da mesma, no dia 30, quinta-feira, ás 9 horas da noite do corrente, para, em assembléa geral, proceder-se á eleição do novo conselho de 1881 e prestação de contas do actual, deliberando assim sem mais prorogação.

Recife, 28 de dezembro de 1880.

V. B. Castro Junior,
1.º secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço publico, que nos termos dos arts. 93 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o primeiro semestre de 1881, os objectos abaixo declarados:

Para supprimento do almoxarifado.

Vassouras de junco, uma.

Lapis de cores, duzias.

Envelopes para officios, centos.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro, de amarello, duzias.

Costados e costadinhos de páo-carga, duzias.

Taboas de assoalho e forro, de louro, duzias.

Pranchões de sicupira, duzias.

Enchameis duzias.

Cravos de ferro, sortidos, milheiros.

Arame de ferro e metal, de differentes grossuras, kilogrammas.

Carvão de pedra, kilogrammas.

Gomma-laca, idem.

Verniz copal, idem.

Cola da Bahia, idem.

Agua-raz, idem.

Espirito de vinho, litro.

O fornecimento dos artigos acima referidos serão feitos por pedidos parciaes, conforme a exigencia do serviço, devendo sel-o de prompto. Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo estas propostas e amostras serem apresentadas a esta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 30 de corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1880.

O secretario,

Timoleão P. de Albuquerque Maranhão.

Irmandade de N. S. da Saude do Poço da Panella

De conformidade com o art. 43 do compromisso, são convidados todos os irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da igreja matriz, ás 10 horas da manhã do dia 2 de janeiro de 1881, para em reunião de assembléa geral, proceder-se á eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 1881 á 1882. Consistorio da igreja matriz de N. S. da Saúde do Poço da Panella, 24 de dezembro de 1880.—O secretario,

J. C. H. da Silva.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas, a saber: dos devedores de apparelhos, differenças e encanamentos da companhia Recife Drainage, do 1.º semestre de 1878 a 1879, e dos devedores de annuidades e concertos, no mesmo semestre, ambas relativas á freguezia de Santo Antonio, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 16 de novbro de 1880. — *João Francisco Teixeira*

Relação dos devedores de annuidades e concertos relativos aos predios abaixo declarados, no 1.º semestre de 1878 a 1879, freguezia de Santo Antonio.

João do Rego n. 42 — Ordem Terceira de S. Francisco	13$250
Dita n. 44—A mesma	13$250
Dita n. 46—A mesma	13$250
Dita n. 1 — Camara municipal do Recife	13$250
Dita n. 5 — Thomé Rodrigues da Cunha	35$190
Dita n. 13—Ordem Terceira de S. Francisco	13$250
Campo das Princezas—Quartel de cavallaria	36$370
Dito—Theatro de Santa Isabel (fazenda provincial)	48$000
Dito n. 1—Herdeiros de Maria T. d'Assumpção	13$250
Dito n. 9—A mesma	13$250
Dito n. 15—Monsenhor Francisco Muniz Tavares	13$250
Ilha do Carvalho n. 2 - Ordem Ter de S. Francisco	18$420
Dita n. 4—A mesma	13$250
Dita n. 6—A mesma	15$120
Dita n. 10—José Martins da Silva	13$250
Dita n. 11—José dos Santos Natividade	39$750
Dita n. 20—Manoel Ferreira da S. Ramos	13$250
Dita n. 22—O mesmo	13$250
Dita n. 24—O mesmo	13$250
Dita n. 26—O mesmo	13$250
Dita n. 28—O mesmo	15$670
Dita n. 30—O mesmo	13$250
Dita n. 32—O mesmo	13$250
Dita n. 34—O mesmo	13$250
Dita n. 36—O mesmo	13$250
Dita n. 38—O mesmo	13$250
Dita n. 40—O mesmo	13$250
Dita n. 1—Ordem Terceira de S. Francisco	4$200
Dita n. 3—A mesma	13$250
Dita n. 5—A mesma	13$250
Dita n. 18—Joaquim Ferreira Valente	13$250
Dita n. 24—O mesmo	13$250
Dita n. 31 — Bernardo Alves Pinheiro	13$250
Dita n. 35—O mesmo	13$250
Dita n. 43—José Martins da Silva	13$250
Roda n. 4—Mosteiro de S. Bento	13$250
Dita n. 6—O mesmo	13$250
Dita n. 8—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	13$250
Dita n. 10—A mesma	13$250
Dita n. 12—A mesma	13$250
Dita n. 18—Maria Pereira da Silva Pinheiro e outro	13$250
Dita n. 20—Anna Thereza do Sacramento	13$250
Dita n. 22—Maria Ricardo de S. Rego	13$250
Dita n. 24—Joaquina Emilia Rodrigues de Souza	13$250
Dita n. 28—Irmandade das Almas de Santo Antonio	13$250
Dita n. 30—Manoel Francisco de Moraes	13$250
Dita n. 32—Dr. Antonio J. de Moraes e Silva	13$250
Dita n. 36—Antonio de Paiva Ferreira	13$250
Dita n. 38—O mesmo	13$250
Dita n. 42—Jeronymo Pereira Villar	54$490
Dita n. 44 - João Fernandes Lopes	26$500
Dita n. 13—Alexandrina Joaquina dos Passos e outro	13$250
Dita n. 15—Luiza Maria Tavares da Silva	13$250
Dita n. 17—Emilia Carolina de C. Madeira	54$490
Dita n. 25—Ignacio de Sá Lopes Fernandes	13$860
Dita n. 27 — Mathildes Francisca da Costa Santos	15$890
Dita n. 29—Bernardino de Senna Henriques	13$250
Dita n. 33 — Bernardo Alves Pinheiro	13$250
Dita n. 39—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	66$250
Dita n. 41—Paula Marques e outros	13$250
Dita n. 43—José Francisco Antunes e outro	15$800
Dita n. 47 - Bernardo José Martins Ribeiro	39$750
Dita n. 56—José da Silva Moraes	2$120
Trav. da rua Bella n. 4—Tiburcio Valeriano Baptista	13$250
Dita n. 6—O mesmo	13$250
Dita n. 12 — José dos Santos Aguiar	13$250
Dita n. 9 — Bernardino da Silva Costa	13$250
Becco da trav. da rua Bella n. 1—Antonio de Souza Azevedo	21$120
Patos n. 4 — Antonio dos Santos Vieira	13$250
Dita n. 6 — Manoel Antonio Teixeira	13$250
Dita n. 8 — Ignacio de Sá Lopes Fernandes	13$250
Dita n. 12—João Francisco Antunes	13$250
Dita n. 16—Bernardo José Rodrigues Ribeiro	13$250
Dita n. 3—Candido Velloso de Azevedo	13$250
Dita n. 5—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	13$250
Dita n. 2—A mesma	2$640
Trav. dos Quarteis n. 10 — Viuva de Justino Ferreira dos Passos	13$250
Dita n. 6—Manoel Joaquim Baptista	13$250
Dita n. 8—Hospital de Caridade	18$970
Dita n. 22—Herdeiros de Joaquim José Vieira	13$250
Dita n. 24—José Domingues Codeceira e outro	27$990
Dita n. 38—Barão de Una	13$250
Dita n. 5—Antonio Joaquim de Sá	13$250
Dita n. 9 — Manoel Pereira Lemos	13$250
Dita n. 11—Manoel, filho de Manoel de Souza Galvão	13$250
Dita n. 13—Manoel de Souza Galvão	13$250
Dita n. 21—Menores João e Francisco, netos de Maria C. Nunes Ferreira	67$740
Dita n. 33—Joaquina Maria da Penha Costa	13$250
Dita n. 35—Miguel José Barbosa Guimarães	38$600
Dita n. 39—Francisco Jacobina da Silva	15$890
Calabouço Velho n. 1—João Francisco dos Santos e filhos	5$830
Dita n. 7- Fazenda provincial (escola publica)	13$250
Dita n. 15—Manoel de Souza Galvão e outro	26$500
Dita n. 23—Bernardino da Silva C. Campos	13$250
Dita n. 31—João de Siqueira Ferrão	13$250
Dita n. 33—Joaquim Antonio Carneiro	13$250
Dita n. 35 - O mesmo	13$250
Trav. do Calabouço n. 1—Antonio Brochado Soares Guimarães	13$250
Dita n. 2—Hospital de Caridade	17$870
Becco do Calabouço n. 40—Barão de Campo Alegre	39$100
Dita n. 6 — Antonio Duarte Carneiro Vianna	13$250
Dita n. 8—A mesma	13$250
Dita n. 10—A mesma	13$250
Dita n. 12—A mesma	13$250
Dita n. 5—Irmandade de S. Benedicto	13$250
Dita n. 18—Hospital de Caridade	13$250
Dita n. 22—Thomaz Teixeira Bastos	13$250
Dita n. 26—Antonio José Conrado	13$250
Dita n. 28—Luiz Pereira Gonçalves da Cunha	13$250
Dita n. 38—João de Siqueira Ferrão	13$250
Santo Amaro n. 8—Francisco Alves da Veiga	76$650
Dita n. 10—Viuva de José Marques Vianna	13$250
Dita n. 12 - Francisco Ferreira Borges	26$500
Dita n. 18—Antonio de Paiva Ferreira	26$500
Dita n. 32—Antonio José de Meira Lins	13$250
Trav. dos Expostos n. 4—José M. Seve	13$250
Dita n. 18—Ordem Terceira de S. Francisco	60$430
Dita n. 20—Lourença Balbina de Carvalho Soares	13$250
Dita n. 28 — Joaquim Ignacio Gomes	39$750
Becco da Matriz n. 1 A—Dr. José Rufino Pessoa de Mello	13$250
Dito n. 7—Olympia Constança de Moraes e Silva	19$410
Dito n. 13—Maria Joaquina da Gama	13$250
Dito n. 6—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	13$250
Dita n. 10 — Joaquim Innocencio Gomes	13$250
Dita n. 20—Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	13$250
Mathias de Albuquerque n. 6—José Antonio Pereira de Brito Bastos	13$250
Dita n. 12—Antonio José Ferreira Refinador	23$490
Dita n. 28 Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares	13$250

THEATRO

THALIA

Lyrico pastoril

Quarta-feira 29 do corrente

ALTA NOVIDADE

Depois que o maestro tocar uma linda ouvertura de seu repertorio, subirá á scena o drama:

Lusbel e Gabriel

dividido em 3 actos e 7 quadros, escripto a

capricho, com canticos novos, musicas, danças e fogos de bengalla.

Desde já confessamos gratos a todos que nos tem honrado com sua presença em nossos espectaculos, e esperamos de novo a protecção dos apreciadores do lyrico pastoril.

N. B.—Começará o espectaculo ás 9 horas e meia da noite : a rua do Coronel Lamenha, antiga rua dos Prazeres.

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE PASTORIL

Hoje 29! Hoje 29! Hoje 29!

Alta novidade ! ! !

Esplendida noute ! ! ! Sem igual ! ! !

Depois que a orchestra executar uma de suas importantes peças, dar-se-há execução a um pomposo e variadissimo programma, composto de 10 partes, divididas pela seguinte fórma :

1.ª—Scena em que se apresentarão a Graça, Culpa e Religião.
2.ª—Grande baile pastoril.
3.ª—Lindas danças campestres.
4.ª—Enorme debate entre LUCIFER e GABRIEL.
5.ª—O sonho de CELINA, o qual será ornado de canto e dança.
6.ª—A seducção de LUCIFER aos camponezes, e GABRIEL em sua defeza.
7.ª—O importantissimo canto denominado o LUNDU' executado pela pastora FLORINDA e o anjo Gabriel.
8.ª—Grande dueto ornado de dança, pelas pastoras FLORINDA E CALINA.
9.ª—Apresentação do importante quadro denominado ORPHE'E AUX ENFERS.
10.ª—Terminará com varias danças, bailados, etc., etc.

Venham ver e apreciar

O deslumbrante pastoril

PREÇOS

Camarotes	8$000
Cadeira reservada	2$000
Cadeiras	1$000
Platéas	500

Principiará ás 9 horas.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Do dia 1.º de janeiro de 1881 até novo aviso, o trem mixto, que actualmente faz uma viagem redonda entre as estações de Escada e Cinco-Pontas, passará a fazel-a de Una á Cinco-Pontas.

O actual trem ordinario de passageiros, a principiar daquelle dia, soffrerá uma pequena modificação em seu horario ; tudo conforme a tabella seguinte :

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS

PARA O INTERIOR

Estações	Manhã: Domingos e dias de semana H.	M.	Tarde: Dias de semana H.	M.	Tarde: Domingos e dias de semana H.	M.
Cinco-Pontas (partida)	8	15	3	20	5	35
Afogados »	8	23	3	28	5	43
Bôa-Viagem »	8	33	3	38	5	53
Prazeres »	8	40	3	45	6	
Ilha »	9	2	4	7	6	22
Cabo »	9	15	4	20	6	35
Ipojuca »	9	33	4	38		
Olinda »	9	48	4	53		
Timbó-Assú »	10	2	5	7		
Escada »	10	25	5	30		
Limoeiro »	10	36	5	41		
Frexeiras »	10	49	5	54		
Aripibú »	11	4	6	9		
Ribeirão »	11	20	6	25		
Gamelleira »	11	35	6	40		
Cuyambuca »	11	50	6	55		
Agua-Preta »	12	5	7	10		
Una (chegada)	12	25	7	30		

DO INTERIOR

Estações	Manhã: Domingos e dias de semana H.	M.	Tarde: Dias de semana H.	M.	Tarde: Domingos e dias de semana H.	M.
Una (partida)			6		1	10
Agua Preta »			6	20	1	30
Cuyambuca »			6	35	1	45
Gamelleira »			6	52	2	2
Ribeirão »			7	7	2	17
Aripibú »			7	22	2	32
Frexeiras »			7	37	2	47
Limoeiro »			7	50	3	
Escada »			8	15	3	23
Timbó Assú »			8	28	3	36
Olinda »			8	43	3	51
Ipojuca »			8	57	4	5
Cabo »	6	50	9	20	4	23
Ilha »	7	3	9	33	4	36
Prazeres »	7	25	9	55	4	55
Bôa-Viagem »	7	32	10	2	5	2
Afogados »	7	42	10	12	5	12
Cinco-Pontas (chegada)	7	50	10	20	5	20

13 de dezembro de 1880.

Wells Hood, *Superintendente.*

MARITIMOS

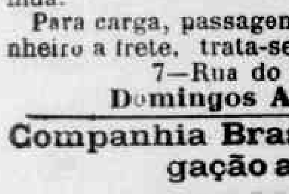
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

PRINCIPE DO GRÃO PARÁ

Commandante Teixeira



Segue para os portos acima no dia **29** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de janeiro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

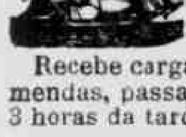
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia **29** do corrente o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia de 29. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

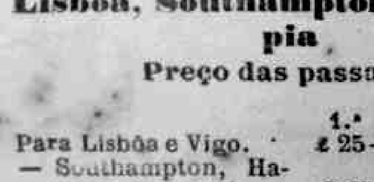
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Chapman



E' esperado dos portos do sul no dia **29** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para os portos de

Lisbôa, Southampton e Antuerpia

Preço das passagens

	Classes 1.ª	2.ª	
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Para a Europa :

Os vapores que partem d'aqui no dia 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre, e os que partem daqui no dia 29 de cada mez tocarão em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Para o Sul :

Os vapores de 10 tocarão em Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e os de 25 na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

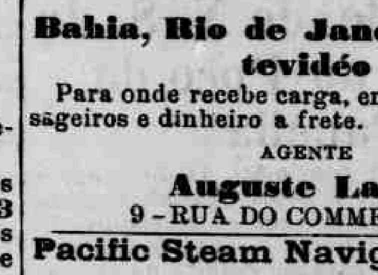
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule



Espera-se da Europa no dia **5** de janeiro, o qual depois da demora de costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE

Auguste Labille

9-RUA DO COMMERCIO-9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

Espera-se dos portos da Europa no dia **3** de janeiro, e seguirá para o sul depois da indispensavel demora.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

LEILAO

De um importante sobrado de um andar com bons commodos, grande armazem, cáes pertencente ao mesmo sobrado e muito bem conservado, sito á rua nova de Santa Rita n. 43.

Hoje

Quarta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão o sobrado acima referido, o qual torna-se recommendavel pela boa localidade, commodos e boa construcção.

O leilão effectuar-se-ha na rua da Madre de Deus n. 11.

Agente Pestana

LEILAO

De generos de estivas, para liquidação, da firma de José Correia Braga, no armazem da rua do Amorim n. 54.

Hoje

Quarta-feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos abaixo declarados, pertencentes á firma de José Correia Braga, existentes no armazem da rua do Amorim n. 54, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

A saber :

Cem gigas com batatas, 150 caixas com ditas, 2 pipas com vinagre, 10 canastras com alhos, 6 caixas com chá verde, caixas com massas, paneiros com tapioca, caixas com velas stearinas para carro, latas com salmon, ditas com lagosta, ditas com vinho fino Bordeaux, saccos com rolhas, caixas com licores finos, barricas com sevadinha e 1 balcão de pinho, e muitos outros generos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De mappas grandes e pequenos, guias da Costa do Brasil, 1 optimo binoclo com 3 vidros e mais objectos para uso da praticagem

Hoje

Quarta-feira, 29 do corrente

ás 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima, e em seguida venderá uma porção de calderões e bacias de ferro avariadas, assim como algodão de listra e mais objectos existentes no armazem da rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

De moveis, plano, louça e vidros

Quinta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

Pateo do Terço n. 12 1.º andar

O agente Stepple competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fora da provincia, fará leilão dos moveis seguintes: 1 mobilia de jacarandá a Luiz IV com tampo de pedra, 1 piano de Blondel, cadeira para o mesmo, musicas, jarrso, 2 serpentinas, lanternas, 2 espelhos, tapetes, escarradeiras, cama franceza, toilette, lavatorio, bidet, cabide, commodas, marquezões, 2 aparadores, cadeiras para sala de jantar, mesa elastica, guarda louça, 1 berço de faia 1 caixinha de musica, quartinheira maquina. louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas e outros objectos de casa de familia

Agente Pestana

LEILAO

da armação e utensilios do deposito sito á rua de Mariz e Barros, antiga Codorniz n. 10.

Quinta feira 30 do corrente

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação do deposito sito á rua de Mariz e Barros n. 10 ; garantindo-se a casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

O agente acima, por mande do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, venderá em leilão os bens de raiz, pertencentes á massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade, á requerimento de Fernandes Carvalho & C.

Bom emprego de capital

A saber :

Um terreno em Santa Anna, cercado pelos tres lados, com 85 palmos de frente e 420 de fundo, com plantações, A posse do terreno na ladeira do Mudo, no Arraial, limitando ao sul com terras de Manoel da Rocha, e ao norte com as de José Rodrigues da Ressurreição.

Uma casa terrea na cidade do Pilar das Alagôas.

Uma dita em Campina Grande, na provincia da Parahyba.

Quatro ditas na cidade do Limoeiro, na rua do mesmo nome, sendo uma dellas, casa de banho.

Sete ditas na Villa do Triumpho, ns. 2, 3, 4, 5 e 6, na rua do Açude e duas de ns. 4 e 39, na rua do Triumpho.

Uma dita terrea em Pão de Assucar, nas Alagôas.

SEGUNDA-FEIRA 3 DE JANEIRO

na rua do Imperador n. 49

A's 11 horas em ponto

AMA—Na rua da União n. 49 precisa se de uma mulher, livre, para amamentar uma criança.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

Ama quez coinhe ; precisa-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, armazem.

Calçado brasileiro

Botinas e sapatões muito bem fabricados por peritos artistas, a preços em conta ; na loja denominada Vapor Francez, rua Nova numero 16.

Calçado francez

Sapatões de Suser, chegados de novo na mesma loja do Vapor Francez.

— Precisa-se de duas escravas para o serviço interno de casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava, que seja limpa e não tenha vicios : em a rua do Marquez de Olinda n. 6, segundo andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 61 á rua Direita ; a do n. 3 á rua da Penha ; a de n. 8 á rua do Fogo ; o 1º andar do n. 16 á rua de Hortas ; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita ; a casa n. 17 no largo de Apipucos ; a de n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos ; uma outra com sitio, que foi do Mangericão, no mesmo lugar (Espinheiro); a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma escrava perfeita cozinheira ; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa-se um caixeiro com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos ; na rua da Penha n. 33.

— Joaquina Ignacia de Uchôa Luna, Antonio Rufino de Andrade Luna e sua familia veem cordialmente agradecer aos dignos senhores empregados da thesouraria de fazenda desta provincia a missa e o memento que mandaram celebrar pela alma de seu mui presado filho e irmão, Francisco de Salles de Andrade Luna, no trigesimo dia do seu passamento, e assegurar lhes sua perduravel gratidão por essa significativa prova que acabam de dar da estima que votavam ao dito seu filho e irmão.

— Traspassa-se uma hypotheca de 700$000 sobre metade do sobradinho n. 21 á rua dos Quarteis, no valor de 7:200$, ou vende-se dita metade para pagamento da mesma hypotheca ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa sita á rua da Aurora n. 167, com excellentes commodos, caiada e pintada de novo, quintal murado, e tendo encanamento d'agua e gaz : a tratar no Manguinho, rua do Visconde de Goyanna n. 100.

— Perderam-se dous envelopes, contendo um dous meios bilhetes e outro um meio dito, todos da loteria de S. Paulo. Em um dos envelopes se acha escripto — Pertencem a Celso Tertuliano Fernandes Quintella e D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella, e no outro — Pertence a Celso Tertuliano Fernandes Quintella, á seu sobrinho e á filha do Arnaldo : quem os achou e quizer restituir, dirija-se á secretaria do Gymnasio, a entender-se com o Dr. Celso, que será gratificado.

— Precisa-se de uma engommadeira, e uma cosinheira, na rua de S. Jorge n. 120 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia ; no pateo do Terço numero 61.

AOS 1,000:000$000

NÃO HA TEMPO A PERDER

APPROXIMA-SE

O GRANDE DIA

Habilite-se quem ainda o não estiver na mais bem planejada, na mais vantajosa, na mais grande loteria que se tem extrahido no Brasil.

O melhor presente de festas que se pode fazer actualmente é de um bilhete da

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

Pois com uma insignificante quantia pode qualquer pessoa offertar como mimo de festas a probabilidade de se alcançar uma fortuna de

1,000:000$000
400:000$000
100:000$000
50:000$000
20:000$000
10:000$000
1:000000

Existem ainda na loja de joias de Julio Fuerstenberg alguns bilhetes á venda.

Quem for economico e quizer fazer um mimo principesco deve comprar um destes bilhetes.

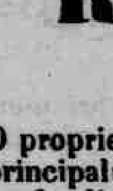
Está annunciada a extracção para o dia

30 DE DEZEMBRO DE 1880

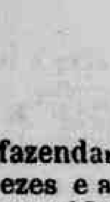
Não ha tempo a perder

Aos 1,000:000$000

AOS DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE



ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguem que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

PRODUCTOS *Chimicos* Pharmaceuticos	**INSTRUMENTOS** *Cirurgicos*
Drogas, Tintas ESPECIALIDADES *para* PHOTOGRAPHIA	FUNDAS e todas as ESPECIALIDADES Pharmaceuticas
FOGOS *de ARTIFICIOS*	DA EUROPA *e AMERICA*

A. CAORS

22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22

Pernambuco

— Aluga-se uma boa casa terrea com os commodos seguintes : 6 quartos, sendo um dorrado, e grandes salas, uma forrada, boa espença, grande cozinha, tanque com bomba e boa cacimba, um bom terraço, tendo no quintal um grande telheiro, cuja é na rua Imperial n. 44 : quem a pretender, dirija se á rua do Apollo n. 51.

Ao publico

João da Motta Botelho, deparando com um annuncio do agente de leilões Gusmão, para ser arrematado hoje (29) o sobrado á rua de Santa Rita n. 43, avisa a quem interessar possa, que esse predio pertence aos orphãos, seus sobrinhos, filhos de sua irmã D. Constança Botelho de Mendonça, e que portanto não póde ir á leilão sem autorisação do juiz de orphãos, o que não ha.

Recife, 29 de dezembro de 1880.

Miguel José de Almeida Pernambuco, Antonio José de Almeida Pernambuco, José Pedro de Almeida Pernambuco, Manoel Silvino de Barros Falcão e Ezequiel Franco de Sá convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanço eterno de seu presado irmão e cunhado Arcelino José de Almeida Pernambuco, mandam resar no dia 31 do corrente, pelas 8 e meia horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

Manoel da Costa Lima, Anna Velloso da Silveira Lima, Arthur da Costa Lima, pai, mãi e irmão agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado filho e irmão, Aristhêo da Costa Lima, ao seu ultimo jazigo no cemiterio publico; e ao mesmo tempo as convidam a assistirem a missa do setimo dia, que se celebrará na igreja de Santo Amaro das Salinas, na quarta feira 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, esperando que compareçam a este acto de caridade e religião.

Joaquim Villela de Castro Mariz

Joaquim Melete Mariz e José Villela de Castro Mariz, magoados pelo prematuro passamento de seu presado filho e irmão Joaquim Villela de Castro Mariz, agradecem do intimo de seus corações a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, com especialidade ao seu illustre amigo João Baptista do Rego, o qual ainda uma vez deu robusta prova de ser amigo para qualquer commetimento; e de novo convidam a seus caros amigos e os do finado para assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar quarta feira 29 do corrente as 6 e 8 horas da manhã na matriz da Bôa Vista e as 9 horas no cemiterio publico. pelo que ainda uma vez se confessam eternamente gratos, per este acto de caridade.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e mais serviço de casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 33, 1º andar

— Precisa-se de um homem para serviço braçal, na rua do Aragão n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : no pateo do Carmo n. 16, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para duas pessoas : no becco do Cajú n. 38.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, nos Afflictos, segundo sitio aquem da estação do Espinheiro : paga se bem.

Attenção

Uma pessoa bastante pratica em um bom ramo de negocio, e tendo já uma casa em muito bom local, deseja encontrar uma pessoa que tenha capital e se queira estabelecer. As condições se estabelecerão de commum accordo: quem estiver nesse proposito, deixe carta fechada á rua do Imperador n. 51, loja de machinas, com as iniciaes A. B. C.

Attenção

Dá-se 100$ de gratificação a quem pegar o escravo crioulo, preto de nome José, idade 26 a 27 annos, que continúa fugido desde o dia 15 de novembro, do engenho Riachozinho, comarca do Bonito, com os signaes seguintes : altura regular, corpolento, falta de um ou dous dentes na frente, anda um pouco banzeiro e pachola, chapéo em cima do olho, não é gago, mas quando falla tem sutaque na falla, levou roupa de algodão de listra e chapéo de baêta, foi visto no engenho Cachoeira Grande, encostado á Gamelleira e junto com um caboclinho ainda moço, por nome Antonio, que deve andar junto, e dizendo o dito escravo ser forro : roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a apprehensão do dito escravo, e leval-o ao dito engenho ou nas Cinco Pontas n. 82, que receberá a quantia acima.

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGA'—N. 9

Loja de quatro portas
DE
AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se [illegible] noite.

N. 9-- UA DO CABUGA'--N. 9

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

R.s 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario; assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias emuitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

Ao commercio

Francisco José de Azevedo Braga, socio unico representante da firma Queiroz, Braga & C., partecipa aos seus freguezes e amigos, com especialidade ao commercio d'esta praça, que tem resolvido mudar a firma de seu estabelecimento de molhados, denominado — União Mercantil —, sito a rua do Marquez d'Olinda n. 51: a contar do 1 de janeiro de 1881, se assignará

Recife. 27 de dezembro de 1880.—*Azevedo Braga & C.*

— Aluga se, por barato preço, a casa da rua Vinte e Sete de Janeiro ou pateo de S. Pedro n. 25, e o andar do sobrado da rua de S. Bento n. 18, ambos em Olinda; a tratar na mesma rua n. 16, sobrado ao pé da academia.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico
DO
Dr. DECLAT
Contra as
DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, ETC.
Successo incontestavel. — Cura certa.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado, á rua Visconde d'Albuquerque, muito fresco, para familia; está todo limpo, e no primeiro andar tem fora terraço, e é muito fresco: á tratar na loja do Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELLAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX
Agua de toucador	de OPOPANAX
Sabão superfino	de OPOPANAX
Pomada finissima	de OPOPANAX
Oleo superfino	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX
Pos de arroz	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Inumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema musculár e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR
Adamson Howie & C.
agentes nesta provincia
peelos; drosguestaphar. maceutcos em toda a parte

Xarope e Pasta de Berthé
à CODEINA
Medicamentos officiaes (feitos conforme ao Codex) de Francia contra
los Catarros, Refrescos, Bronchitas
e affecçaes do peito.
Tenha-de-exigir o sello do Estado Francez e a firma BERTHÉ impressa, los Srs. REVEIL, CHEVALIER e HENRY, Professores e Miembros da Academia de Medicina, havendo provado que, en meio termo, 25 a 30 per cento das falsificações do Xarope e da Pasta de BERTHÉ naõ contem Codeina.
Paris, casa BERTHÉ, 24, rue des Écoles
E EN TODAS AS BOAS PHARMACIAS DE FRANCIA E DOS PAISES ESTRANGEIROS.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões ao ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente do todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, e cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o OLEO DE HOGG, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.: FERREIRA MAIA e C.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e C.; ELIAS de MOURA e C.; A. CAORS.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** *hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.*

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, augmentar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, come pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.

Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias do peito, catarros, o catarrho-epidemico, rouquidão, as doenças da garganta, bronchites* e a *coqueluche*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Fernet-Branca
Especialidade dos **BRANCA** Irmãos de Milano
FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA
Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO
MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella**.

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode-se misturar-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*
o **FERNET-BRANCA** acha-se á venda em Casa de MONHARD, MITTLER & C.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio do Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos
Compra-se ouro e prata velha.

OLIVIERI & IRMAÕ

Partecipam ao respeitavel publico, e a seus freguezes, que mudaram sua loja de chapeos de sol, da rua do Livramento n. 38 para a rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, n. 13.

Vende-se em porção e a retalho por preços os mais resumidos possiveis com o desconto de 15 %:

Grande e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades tanto para homens como para senhoras e meninos; quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO
CASA DA FORTUNA

N. 23 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — N. 23

Chegaram os bilhetes desta grande loteria, que, além da magnitude do fim para que se destina o beneficio, é immensamente vantajosa pela forma da extracção, e por conter os premios seguintes:

Um premio de	1,000:000$000
Um dito de	400:000$000
Quatro ditos de	100:000$000
Quatro ditos de	50:000$000
Vinte ditos de	20:000$000
Trinta ditos de	10:000$000
Cem ditos de	1:000$000

Os bilhetes vendidos neste estabelecimento, serão chancellados pelo abaixo assignado, obrigando-se ao pagamento integral até a sorte de 1:000$000.

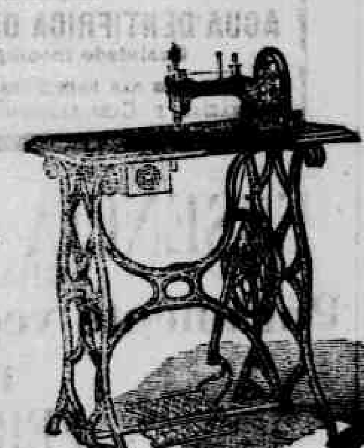
Manoel Martins Fiuza.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

CALDEIRARIA NACIONAL
DE
CARDOZO & BRUNO

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO (OUTR'ORA DO BRUM)—66

Vendas a prazo ou a dinheiro com desconto
PREÇOS RAZOAVEIS

Os proprietarios encarregam-se de quaesquer encommendas tendentes á suas officinas de caldeiraria, fundição de bonze e sinos, para o que teem um pessoal habilitado, sendo as officinas dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero, João David Baptista além de muitos outros artigos, fabricam-se os seguintes:

MACHINAS de cobre para fabrico de alcool, pelos systemas dos melhores autores francezes.

ALAMBIQUES de esquentar garapa, e simples, de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, pois até hoje não conhecem outros aqui.

CARAPUÇAS, columnas e serpentinas de cobre, e de estanho.

TORNEIRAS, carregadores e condensadores.

CANOS de cobre.

PARO'ES, aparadores e bicas de cobre.

COBRE picado para moer mandioca.

SINOS de 16 libras até 110 arrobas, pelo systema francez, sendo fabricados pelo mais antigo e perito artista neste genero. Antonio José de Pinho Junior, tendo ha pouco fabricado um de 80 arrobas para a igreja do Espirito Santo do Collegio desta cidade, além de muitos outros de pesos menores para diversas igrejas.

VENDEM

BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agua, de cobre, de bronze e de ferro, dos melhores fabricantes.

BOMBAS continuas, sem precisar de motor para fornecer agua á destillações; passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, canos de ferro galvanisados e de chumbo de diversas dimensões, cobre em lençol e arruelas, taixos e taixas de cobre de diversos tamanhos.

PALACIO DE INDUSTIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DAVICTORIAN. 45.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Pão d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhado seu sitio com a frente para os trilhos de Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Marianna Pascoe

assistente approvada pelo regulamento provincial de 27 de abril de 1875 do hospital Pedro II, offerece ao respeitavel publico os serviços de sua profissão, podendo ser procurada a qualquer hora do dia e da noite em sua casa n. 36, primeiro andar, á rua da Imperatriz.

2:000$

Deseja entrar de sociedade para algum estabelecimento que seu proprietario esteja em boas condições, uma pessoa que dispõe da quantia acima; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Por 20$000

Aluga-se por 20$000 mensaes o 1º andar do sobrado da rua das Aguas Verdes, defronte do oitão do Terço n. 100: á tratar na rua do Livramento n. 23.

Campo Grande

Arrenda se esta propriedade com muitas arvores de fructos, terras para creação, moradores, que pagam renda annualmente dos terrenos que occupam; além de outras vantagens que se fará ver aos pretendentes: á tratar em Olinda, rua do bispo Coutinho n. 18.

EMPREZA EDITORA
DE
FRANCISCO ARTHUR DA SILVA
RUA DOS DOURADORES N. 72,
LISBOA

HISTORIA
DA
AMERICA PORTUGUEZA

desde o anno de 1500, do seu descobrimento até o de 1724, por Sebastião da Rocha Pitta, fidalgo da casa de S. Magestade, cavalheiro professo da Ordem de Christo, coronel do regimento da infantaria da ordenança da cidade da Bahia e dos privilegiados della, e Academico supranumerario da Academia real da Historia Portugueza.

3ª edição, revista e annotada por
J. C. GOES
Official da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Um legante volume em 8º grande, nitidamente impresso em bom papel illustrado com 6 bellas gravuras e um mappa geral do Brasil.

ALFREDO DE SARMENTO
OS SERTÕES D'AFRICA

Apontamentos de viagem. Prologo M. Pinheiro Chagas.

Um volume em 8º com 15 gravuras e um mappa do Ambriz ao Bembe pelo contra-almirante José Baptista de Andrade.

Acha-se a venda em todas as livrarias do imperio; em Pernambuco na Livraria Economica rua Primeiro de Março n. 2, correspondente da empreza.

Aluga-se

Estão vasios os 1º e 2º andares do predio n. 6 á rua Duque de Caxias; trata se na mesma rua n. 54, primeiro andar.

Sitio para alugar

Com boa casa e preço commodo, no largo dos Remedios defronte da igreja: a tratar no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

Aluga-se

duas casas terreas ns C e G, na rua do Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com bastantes commodos a de n. G: as chaves acham-se no mesmo correr n. F, para ver, e trata se na rua da Guia (Recife) n. 62.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como preciose alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Na Estrada Nova

Perto do bond da Passagem

aluga-se um sitio com 600 palmos de frente e 1,200 de fundo, proprio para toda plantação, baixa de capim e vaccas de leite; em uma excellente casa para grande familia, com 4 quartos fóra para empregados: á tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer a rua do Marquez do Herval.

Diligencia para a Victoria

Partirá de Afogados todas as quintas-feiras ás 6 horas da manhã uma diligencia para aquella cidade. Preço de passagem simples 8$000, ida e volta 14$: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 51, 1º andar.

CHOCOLATE HOMEOATHICO

Chegou nova remessa d'este excellente chocolate para a
Pharmacia homeopathica
DO
Do Dr. SABINO

ARARUTA PURISSIMA

Vende-se unicamente na
Pharmacia do Dr. Sabino

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua do Pedro Affonso n. 52, com agua do Beberibe; e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria [89ª] a beneficio da matriz do Poço da Panella, que se extrahio no dia 24 do corrente, um quarto n. 2396 com a sorte de 800$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 79ª parte da loteria [90ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se deverá extrahir no dia 30 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Oleo de mocotó

Vende-se em casa de Maia, Pacheco & C. á rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

Hotel central

Ainda está por alugar, com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado: a tratar no progresso do pavimento terreo.

Mestra

Precisa-se de uma senhora que saiba bem o portuguez e borde com perfeição: a tratar no collegio de Nossa Sanhora da Graça, Ponte de Uchôa.

Aprendizes

A fabrica de fiar e tecer algodão, na Magdalena, precisa de meninos de 12 a 15 annos, para aprendizes de fiandeira, pagando se jornal desde o dia de sua entrada.

Attenção

Aluga-se uma excellente casa na Passagem da Magdalena, travessa de Paysandú, com bastantes commodos para grande familia, tendo gaz encanado, jardim e sitio para recreio: quem quizer ver, as chaves estão na taverna do Sr. Francisco Braga, na mesma Passagem, e trata-se na rua da Imperatriz n. 26, primeiro andar.

Cigarreiros

Precisa-se de officiaes de cigarreiros; na fabrica Caxias, rua do Queimado n. 68.

Aluga-se

uma casa no Poço da Panella, com commodos para familia e muito fresca: a tratar na pharmacia franceza, á rua do Barão da Victoria numero 25.

Escravo fugido

Ausentou-se fugitivamente no dia 19 do corrente, de bordo do brigue nacional *Felicidade*, o escravo marinheiro, de nome João, de idade 53 annos, côr preta, e de propriedade dos Srs. Godinho, Paula & C., da Bahia. O dito escravo usa barba raspada, anda descalço, e levou vestido calça de serviço bastante suja, casaco velho e chapéo de baêta; quem apprehendel-o e leval-o á rua do Brum n. 96, será gratificado.

Cavallo

Deixaram para guardar na rua Imperial n. 324 um cavallo pedrez, grande, com um ferro em cima do quarto esquerdo; quem for seu dono o vá buscar.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79.
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Travessa do Campello n. 1.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna, n. 169ª toda cimentada, com duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, quintal com portas e cacimba: á tratar na repartição do correio, com Virente Ferreira da Porciuncla.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 1688 com a sorte de 200$, e inteiro n. 742 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (89.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 79.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (90.ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuzo.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 89ª a beneficio da matriz do Poço da Panella, a sorte de 4:000$000 em um meio bilhete n. 1881, a sorte de 800$ em dous quartos ns. 2396, a sorte de 100$ em dous quartos ns. 3358, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 90ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

THERMOMETROS
PARA
cosimento de assucar
Fundição Geral
DE
Allan Parterson & C.
Rua do Barão do Triumpho n. 44 (Brum)

Primeiras lettras

José de Bittencourt Amarante pretende novamente estabelecer escola para meninos, e principios grammaticaes; muita gente sabe o seu modo de os adiantar, porque aqui não ha decoriões, affiança a boa lettra; de 7 de janeiro em diante dará principio na praça da Boa-Vista n. 16.

Com urgencia

— Precisa-se fallar com urgencia, á rua da Conceição n. 2, com Manoel de tal, pintor, que trabalhou nas officinas da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, na villa do Cabo, é negocio de interesse do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Rangel n 48.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,358 com a sorte de 100$000, além de outros premio de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 79.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (90ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira; na rua da Concordia n. 112.

Ao publico

Ismael Antonio de Oliveira se assignará de hoje em diante Ismael de Oliveira Gumarães. Recife, 28 de dezembro de 1880.

— Pede-se a certo moço que levou a chave de uma casa no pateo de S. Pedro, em Olinda, para correr, fazer o favor de restituil-a visto não lhe ter agradado, pois assim parece, visto ter levado a mais de oito dias; certo de que não o fazendo será chamado pelo seu nome por este Diario, para ver se assim se lembra de cumprir com seu dever.

Attenção

Quem tiver algum engenho para arrendar, nas proximidades de alguma estação da estrada de ferro de S. Francisco, dirija-se á rua da Imperatriz ns. 69-71, botica popular, que ahi achará com quem tratar.

Toda attenção

Vende-se uma taverna no largo da Casa Forte, confronte aos açougues, bem afreguezada, livre e desembaraçada: a tratar na mesma com os donos, por ter de se retirar.

VENDAS

— Campagne da marca E, Mercier & C. tem para vender em caixas, e a igual preço de casa importadora, e tambem a retalho; em seus armazens á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

— Campagne da marca Moet & Chandon tem para vender em caixas, á igual preço de casas importadoras, e tambem a retalho; em seus armazens á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Boa acquisição
Predios á venda

Vende-se os seguintes predios: uma grande casa de pedra e cal, sita na cidade de Palmares, com 80 palmos de frente, com 7 janellas e 1 porta de frente, 6 quartos e 2 grandes salas, cozinha fóra, grande alpendre, bem construida e elevada do solo; um sobrado em construcção, sito na povoação de Preguiças, á rua do Commercio, fazendo esquina com duas ruas, ponto excellente para compras de assucar e estabelecimento; uma casa sita na mesma povoação á rua da Goyabeira, junto a estação, propria para moradia, vendem-se barato: a tratar no Recife, rua do Bom Jesus numero 45.

Superior vinho Madeira

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender muito superior vinho Madeira, em caixas de 12 garrafas, e a preço modico.

SIM, O
43
Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria—A. Caors
RECIFE
Raudo Boma Jesus n. 22, defronte do chafariz.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Vende-se

um moleque, perito official de tanoeiro, com 16 annos de idade: a tratar á rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Charutos

Vende-se charutos fabricados em Goyanna, bem aperfeiçoados e de bom fumo, pelo barato preço de 7$, 8$ e 9$ o milheiro: na rua do Bom Jesus n. 28.

ENGENHO

Vende-se o engenho Sirigi, sito na comarca de Goyanna, bois, carros e safra futura; a tratar com o seu proprietario no mesmo engenho.

— Vende-se tres casas terreas na rua da Amizade, freguezia da Graça, ns. 17, 19 e 21, novas e em bom estado, quintaes murados, tendo uma dellas commodos para grande familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Vende se a taverna da rua dos Pescadores n.... com poucos fundos e afreguezada, tanto para a praça como para o mato, tendo a casa grande accommodação para familia, acha-se livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

— Vende-se a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78, ou tambem se faz negocio só com a armação, que serve para qualquer negocio: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Setim da China a 360 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Alta novidade para a festa

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Vende-se:

Merinós assetinados de uma só côr, proprios para vestidos, sendo todos com as cores mais brilhantes e mais modernas que tem vindo, covado 500

Alpacas lisas, sendo muito finas, todas de lã, com muito bonitas côres, covado, a 400

Gorgorões de lã furta-côres, sendo fazenda larga e de muito brilho para vestidos, covado 800

Indianas lisas de uma só côr para vestidos, com muito lindas côres e bastante largas, o covado 320

A pompadours. — bonitos cretones a pompadours, com desenhos, claros e escuros, graúdos e miúdos, sendo n'este genero o que tem vindo mais bonito ao mercado, covado, 320 e 360

Setins da China, fazenda de alta phantasia para vestidos, o covado 310

Batistes com florezinhas, acentos brancos e de côres muito bonitas, covado, a 200

Ditas lisas, tendo de todas as côres e sendo fazenda muito fina, a 240

Tudo isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, de Alheiro & Silva.

Espartilhos a 4:000 rs.

Vende-se os mais modernos espartilhos, e tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$ cada um; é pechincha, attendendo se á boa qualidade! isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros, na rua da Imperatiz n. 40

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 400 rs.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias numero 47.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda e folha de todas as qualidades e marcas mais acreditadas neste mercado.

24—RUA DA MADRE DE DEUS—26

Silva Paiva & C.

Annunciam aos consumidores de fumo, que desde o 1.º deste mez reuniram em seu armazem um escolhido sortimento deste genero, das melhores marcas do Rio de Janeiro e Bahia.

A longa pratica que um dos socios da firma annunciante tem deste negocio é uma garantia de que os compradores acharão em seu armazem genero em ordem a satisfazel-os e por preços modicos.

Doce secco de cajú, superior

Teem para vender em seus armazens, á rua Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãsinhas miudas a 2.0 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 280 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Grande liquidação

20 — Rua 1ª de Março — 20

Arthur Augusto de Almeida, querendo liquidar até o fim do anno grande porção de fazendas, resolveu fazer um abatimento de 20 0/0, pelo que convida ás Exmas. familias a mandarem ver as amostras ou mesmo as fazendas, certas de que encontrarão um completo sortimento, como sejam:

Ricos crepes a pompadour, fazenda de 600 rs. por 440 rs.

Alpacas de côres, lisas e modernas, fazenda de 500 rs. por 400 rs. o covado.

Bonitos fustões de cores modernas, fazenda de 800 rs por 600 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades, modernas, fazenda de 600, 700 e 800, por 500 rs. o cavado.

Ditas idem idem, muito largas, a 700 rs. o covado.

Popelinas de 500 e 600 rs., por 320 rs., para acabar.

Fustões brancos a 600 rs. o covado.

Lãs imperiaes a 240 rs. o covado.

Baptistes lisas, cores modernas, a 240 rs. o covado.

Chitas a pompadour, escuras e claras, a 320 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, a 400 rs o covado.

Merinós de cores, duas larguras, a 1$500 o covado.

Chitas escuras e claras a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Fichus de cores e brancos a 2$500, 3$ e 4$ um.

E muitas outras fazendas de gosto e preços razoaveis.

Rua 1º de Março n. 20

PALMARES

Vende-se na melhor localidade desta cidade, sendo no pateo da feira, esquina do Becco da matriz, um estabelecimento constando de padaria e molhados, isto para liquidar. Tambem vende-se duas casas na mesma cidade e em bons locaes, assim como uma parte no engenho Novo, no termo de Serinhãem, no valor de 7.000$ incompletos: trata-se no referido estabelecimento (padaria) Maurity n. 2.

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 7 primeiro andar.

PARA FESTA

O 59... ESTA' ACABANDO

SORTIMENTO ESPLENDIDO

Merinós de cores, de uma largura, a 500 rs. o covado.

Najoses de cores, lindos padrões, a 360 rs. o dito.

Alpacas finas de seda, a 500 rs. o dito.

Gurgurões furta-cores, que linda fazenda, a 800 rs o dito! é bom, aproveitem.

Baptistes lisas, lindissimas, a 220 rs. o dito.

Mariposas brasileiras, finas, a 360 rs. o dito.

Cretones petits pois, finos a 340 o dito.

SOMENTE O 59 DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Cobertores de lãs escuras, a 1$000.

Cortes de casimiras de algodão e lã, a 2$.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Novas casimiras

Grande pechincha a 2$000 o covado ou a 3$500 o corte

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de casimiras enfestadas, com côres claras e escuras, sendo muito boa fazenda para calças, palitots e colletes, assim como para roupas de meninos; e liquidam-se a 2$000 o covado, ou a 3$500 o corte de calça, isto por se ter comprado grande porção, do contrario seriam para muito mais dinheiro; aproveitem, na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

CHITAS ESCURAS COM CORES FIXAS A 240 RS. O COVADO

Só na loja dos Barateiros da Boa-Vista se vende uma grande porção de chitas muito finas com as côres fixas, padrões miudos e muito delicados, sendo de côres escuras, pelo barato preço de 240 rs. o covado, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de uma pataca; assim como ditas claras padrões a pompadours, fazenda de muito gosto que se vendeu a 280 rs. o covado; é grande pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, n. 40, loja de Alheiro & Silva.

Attenção

Vende-se velas de sebo de Hollanda: na rua do Rangel n. 67.

Refinação

Vende-se a do pateo do Paraiso n. 2: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 129. O motivo da venda se dirá ao pretendente ou pretendentes.

SELLINS INGLEZES

pechincha

A nova loja de seleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos selins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma casa tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de seleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes.

Cravos e rosas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos e rosas, faz se lindos bouquets para casamento, dos mais modernos, ditos de rosas para offertas, bailes, quaesquer ornamentos até mesmo da mesa do jantar; acompanha um grande sortimento de pés de roseiras de qualidades, tudo isto pelo preço o mais barato possivel, e para não haver falta, previne-se com antecedencia na mesma casa, á Valdivino da polvora.

Vinho Collares

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior e verdadeiro vinho Collares, em ancoretas, a preço modico.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Este estabelecimento, especialista no seu genero, e sempre perfeitamente bem sortido, acaba de receber o mais completo, lindo e variado sortimento do seguinte:

PELERINAS, pretas e de todas as cores, de seda, retroz e com vidrilhos.

FECHUS DE SEDA, brancos, de cores e á pompadour.

LACINHOS, de gaze, de seda, brancos e á pompadour.

GRAVATINHAS para senhora, de seda e de cambraia, ricamente enfeitadas.

COLLARINHOS idem, de seda e á marujo.

CINTOS DE COURO idem, largos e de varias fórmas.

LINDAS BOLSINHAS idem, de chagrain.

BOTÕES PARA VESTIDOS, idem, á pompadour.

VENTAROLAS CHINEZAS, gosto moderno.

VESTUARIOS de cambraia, enfeitados, ricos e simples, para baptisados.

VESTIDINHOS DE FUSTÃO, enfeitados, para crianças.

COSTUMES DE CASIMIRA idem.

CHAPEOS DE FUSTÃO e de setim, para baptisados.

MACHINAS para fazer café, systemas novos, e para fazer chá, o que ha de melhor.

BANDEJAS DE METAL e de charão, de variados tamanhos.

MALAS PARA VIAGEM, de madeira, coberta de linho, de varios tamanhos.

LEQUES diversos para meninas.

CHICOTES para montaria, tanto para homem, como para senhoras, de baleia, finos e eleganres.

ENTREMEIOS E BABADOS, transparentes e tapados, padrões novissimos.

Além do que ahi fica, tem o BAZAR VICTORIA uma esplendida collecção de quinquilharias, bonecos, calungas e jarros, para flores, figuras de porcelana e innumeros outos artefactos da industria européa sem contar uma RICA E ESPLENDENTE COLLECÇAO DE CAIXINHAS E TETEIAS proprias para os mais delicados presentes; o que tudo vende á preços reduzidos, visto como os recebe directamente dos seus correspondentes de Paris, Londres e Berlim.

N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todos as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

MACHINAS DE COSTURA

Na rua da Imperatriz n. 44

Bazar Artistico

Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de machinas de costura de diversos fabricantes, bem como agulhas para as mesmas, o que tudo se vende por menos preço do que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento tambem concertam-se machinas e faz-se qualquer uma troca favoravel á parte, garantindo-se muita seriedade: portanto concorram os interessados que se desenganarão.

Grande pechincha!

O proprietario do grande hotel de Caxangá

em consequencia de achar-se doente, resolve vender o mesmo, e faz todo negocio, garante lucro e bons freguezes. Agora mesmo acabou de pintal-o e reformal-o todo de novo; se acha prompto de tudo e até sortido de todos os generos precisos, como se póde ver: quem o pretender, venha tratar com o mesmo proprietario. Tambem vende-se com prazo, dando garantia.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

Tres Estrellas

Cognac Muller Freres

O unico verdadeiro é o importado aqui pelos agentes

MAIA, PACHECO & C.

Os rotulos, capsulas, rolhas e caixas são authenticadas com a firma dos fabricantes

MULLER FRERES

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero.

Tres Estrellas

Cognac Muller Freres

E' a marca hoje mais acreditada e nenhuma outra poderá competir em preço e qualidade

LUVAS DE PELLICA

brancas, pretas e de cores para homens e para senhoras, recebeu o Bazar Victoria, pelo ultimo vapor da Europa, e vende na rua do Barão da Victoria n. 2.

No Café nocturno

precisa-se fallar com os Srs. Drs. Manhães de Campos, Bartholomeu Nery, Pinheiro Costa e o Sr. Manoel José Tavares, a negocio que não ignoram.

Sitio

Vende-se ou aluga-se um sitio nas proximidades da Encruzilhada: a tratar na rua da Restauração n. 3, 1º andar.

TERRENO

Vende-se um terreno com 50 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, com muitas arvores fructiferas e um telheiro. O terreno fica junto da estação de Campo Grande e perto da casa do fallecido Dr. Feitosa: a tratar no porto do Lasserre, na Capunga, com D. Emilia Cardim Cavalcante de Oliveira, ou na rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Borracha para limas

de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebeu o completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve..

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Festas!... Festas!...

O Bazar da Moda

50—Rua do Barão da Victoria—50

acaba de receber lindo e variadissimo sortimento de objectos proprios para dar de festas, como sejam:

Lindissimas gravatas para senhoras, de differentes feitios, alta novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos e bordados a vidrilhos.

O mais lindo e variadissimo sortimento de pulseiras de celluloid, nickel, tartaruga e borracha com e sem letreiro.

Cintos para senhoras.

Albuns de *papier marchè*, lindos desenhos.

Grande sortimento de bengalas com lindos castões.

Porta-cigarros de celluloid de encrustação.

Caçoletas de onixe com letras, variado sortimento.

Ditas de celluloid.

Leques á Pompadour e outras qualidades.

Lindos artigos para presentes em electroplate.

Sortimento de brinquedos para crianças.

Bonecas de cêra, louça e pellica.

Perfumarias finas.

Variedade em broxes para senhoras.

Porta-monai muito finas para senhoras, (lindo presente!)

Fitas de sarja, gorgorão, velludo e setim.

Fichús de renda de seda preta.

Espartilhos inglezes de couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura.

Bicos Valencienne, seda, algodão e outras qualidades.

Franjas de lã e seda, cores modernas.

Ditas pretas de seda.

Orizalina para tingir o cabello.

Banha orizalina, idem, idem.

Meias abertas para senhoras e meninas.

Tranças e sapatinhos de setim para baptisados.

Botões á Pompadour e outras qualidades.

Botões perola para enfeitar vestidos.

Caixinhas com volta, brincos e pulseiras imitando sandalo.

Cadeias para relogio, á imitação de plaquet e platina.

Relogios de nickel bons reguladores.

No

Bazar da Moda

50 —Rua Nova— 50

A. B. Soares Leite

Engenho

Vende-se nas proximidades da estação dos Prazeres, da estrada de S. Francisco, o engenho Comportar, a vapor, com ferragens novas, casa de vivenda concertada de novo, senzala nova, distillação montada e funccionando, e uma safra de cerca de 1,500 pães, fundada: quem pretender, dirija-se á rua da Princeza Isabel n. 10.

Vende-se

uma casa em Gamelleira, com frente de tijolo, contendo 4 portas de frente, commodo para familia, boa armação, no melhor lugar do commercio; a tratar com Francisco Tito Xavier de Lima, em Gamelleira n. 7.

Selins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, tem um grande sortimento de sellins inglezes dos acreditados fabricantes H. Rogers & C., Levander & Sons, optimos arreios, tudo bom e barato; bem como, teem um grande armazem de colxões, travesseiros, etc.

E' quem mais barato vende

Mobilias de junco, novas, e de jacarandá, guardas-vestidos e guardas-louças, mesas elasticas e cadeiras de junco: no armazem de moveis ao largo do Paraizo n. 26.

N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26

LOUÇAS FINAS — PORCELANAS

F. P. GOMES

VIDROS — CRISTAES

Successor de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, participa aos seus freguezes e ao publico, que acaba de fazer uma grande reforma e transformação no antigo e acreditado estabelecimento, conhecido vulgarmente pelo da—PORTA LARGA—(que desappareceu) achando-se hoje, mais do que nunca, provido de um grande e escolhido sortimento de azulejos, louças, porcelanas, cristaes e objectos de phantasia de primeira qualidade e gostos modernos; bem como; jarros para flores, cache-ports (vasos proprios para plantas naturaes ou artificiaes, muito usados nos salões na Europa), candieiros e lustres para gaz e para petroleo, apparelhos de louça, porcelana, para almoço e jantar, e ditos de electro-plate para chá, colheres e objectos de phantasia do mesmo metal e muitas outras cousas que enfadonho seria especificar; tudo escolhido pelos seus correspondentes em Hamburgo, Paris, Londres e New-York.

Vende em grosso e a retalho para esta capital e centro da provincia; assim como para exportação, por menos de que em qualquer outra parte.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, e tambem de tapetes e encerados para forro de casas; assim como banheiras de ferro esmaltado e mosaicos para ladrilhar casas, mediante modica commissão.

Toda e qualquer encommenda é despachada com promptidão e sinceridade.

F. P. GOMES

N. 26—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 26, PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinism e executam qualquer trabalho com perfeição epaesera.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias. china, o mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer ma- para o que tem bem montada a officina.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 8 DE NOVEMBRO

(Continuação)

Si as minhas duvidas parecerem procedentes, quem tiver autoridade para isso formule-as em emendas; eu não o farei.

Tenho sabido, Sr. presidente, que em tempo de eleição, muitas vezes o recurso de ganhal-a é este: vem de uma localidade qualquer para a matriz o mais numeroso contingente que possa pesar em uma das conchas da balança; e os adversarios, mediante paga a um capanga, mandam-n'o ao ponto em que pousa toda essa concurrencia de votantes furtar os cavallos em que elles vieram ou simplesmente abrir a porteira do cercado onde os mesmos animaes estão, de maneira que os pobres votantes, achando-se ainda á grande distancia da matriz e não a podendo alcançar a pé, sem cavallos, os adversarios cantam a victoria.

Ora quem tem sabido disso póde duvidar de que esses documentos que vem nos bolsos, com o descanço e boa fé do homem do campo, pódem em uma bella noite ser roubados, de maneira que no dia seguinte todos esses eleitores se acham sem titulos?

Nós sabemos que na Inglaterra um dos recursos para ganhar eleição era peitar o commandante do navio para que simulasse uma tempestade ou empregasse qualquer outro meio afim de que se demorasse a viagem, e os votantes embarcados nesse navio não pudessem chegar na occasião opportuna.

E' impossivel que, quando de repente se dê o desapparecimento dessas provas, não haja algum meio de suppril-as sob pena de se dar de proposito a victoria a um partido que lança mão desses recursos indecentes, é certo, mas que estão nos habitos dos cabalistas.

Sr. presidente, feitas estas considerações geraes, que dizem respeito aos novos eleitores, passo a occupar-me do art. 4.º propriamente.

Senhores, eu disse em começo que esse projecto era um tecido de contradicções, e, a proporção que vão entrando em discussão os differentes artigos, essas contradicções, absurdos, anomalias e cousas inexequiveis, vão surgindo é pondo-se em relevo.

Nesse artigo estabelecem-se diversas classes de eleitores priveligiados, e já se vê quanto esta palavra é odiosa. Em um paiz de igualdade como este nosso, em um paiz onde póde ser que a outros não parece, mas a mim parece que a principal belleza de nossa organisação é não haver distincção de classes legalmente estabelecidas comprehende-se quanto é odiosa a simples palavra — privilegiada — em relação aos eleitores, isto é, comprehende-se quanto esses homens laboriosos, que constituem o verdadeiro poder do Estado, porque são os lavradores, são os artistas, são aquelles que trabalham para o augmento dos impostos, são aquelles, portanto, que constituem o nervo do Estado, não podendo entretanto votar porque não teem facilidade de provar sua renda, não obstante a terem muito superior ao que a lei exige; comprende-se digo, com que odio, com que má vontade esses cidadãos aliás utilissimos ao paiz, hão de olhar para essas classes de privilegiados dizendo comsigo: « O que é que elles fazem mais do que nós para merecerem esse favor, mais do que nós que trabalhamos dia e noite, que vivemos com o suor de nosso rosto e que com este suor alimentamos esses privilegiados que ora são declarados eleitores de proprio direito? »

Que mal fizemos a esses senhores, que nos governam, para nos tratarem com esse desamor? E, por outro lado, quaes foram os grandes serviços que fizeram taes privilegiados para, pela lei, merecerem semelhante favor?

E' esta uma observação que assalta o espirito de qualquer, até o meu proprio que não sou suspeito, porque estou comprehendido no numero dos privilegiados (aqui vejo que os senadores são eleitores, o que agradeço ao nobre ministro, e principalmente ao nobre senador pela Bahia que tantas vezes me tem lançado em rosto não ter sido nunca eleitor nesta côrte.)

O Sr. Leão Velloso: — Não lancei em ros; V. Exc. não me comprehende.

O Sr. Jaguaribe: — A V. Exc. causou pezar isso.

O Sr. Leão Velleso: — Na Inglaterra os pares não são eleitores.

O Sr. Jaguaribe: — E' ainda maior o favor que me fazem.

Eu podia dispensal-o, desde que tenho vivido bem sem elle; mas, uma vez que é feito, agradeço ao governo e ao nobre senador, que naturalmente foi advogado dessa idéa.

Seja como fôr, desejo fazer saliente esta circumstancia; quando estou fallando contra a desigualdade com que os cidadãos muito importantes, collocados em melhor posição social, do que grande numero desses privilegiados, ficam excluidos, ao passo que os autores do projecto tiveram tanto amor por essa grande classe de privilegiados, não sou suspeito; si eu tratasse de defender esses privilegiados poder-se-hia dizer que estava defendendo a propria causa; mas não é de mim que me occupo nesta occasião.

Notando, Sr. presidente, como acabo de fazer a sem razão com que os autores do projecto desconsideraram classes importantissimas, muitissimo uteis ao paiz, ao menos tanto quanto são as de todos os privilegiados contidos neste art. 4.º, passo a chamar a attenção do governo e dos sustentadores do projecto para as incohenrencias e falta de igualdade e de justiça, com que foram consideradas as classes consideradas as classes contidas neste art. 4.º, deixando-se fóra do privilegio a muitas centenas, senão milhares de individuos, que se acham nas condições, já não fallo dos lavradores e dos artistas e dessas outras classes productoras; mas daquellas que, estando nas mesmas circumstancias dos privilegiados, deviam por espirito de justiça rigorosa ser comtemplados no nume desses privilegiados.

Vejo, por exemplo, dizer-se aqui: « Os que tiverem titulos de academia ou de qualquer escola serão eleitores natos, de direito proprio. » Noto porém, que estas palavras vagas de qualquer escola — podem dar lugar a muitas duvidas, e destas resultar a exclusão de pessoas, que estão nas mesmas condições dos privilegiados, e que só ficarão excluidos por má interpretação.

Eu pergunto: os agrimensores, por exemplo, que não têm um titulo de academia, mas que estão incontestavelmente em melhores condições do que muitos dos privilegiados, pela intelligencia e industrias que exercem, são eleitores natos ou ficam excluidos? Ninguem me responde.

O Sr. Mendes de Almeida: — Está claro; não convém: os agrimensores andam pelo deserto, é a razão.

O Sr. Jaguaribe: — Entretanto, pergunto, que valor maior póde ter um bacharel de Pedro II que, embora aprenda humanidades e possa ter conhecimentos mui variados, todavia não tem a pratica, nem aptidão para muitos ramos de serviço publico, emquanto não se preparar devidamente.

Deste que sahem do collegio Pedro II, podem vir a ser muito instruidos, mas não têm de certo ainda a aptidão necessaria para o serviço. que aproveite; ao passo que o agrimensor é um homem que tem um titulo demonstrativo de que possue certa somma de conhecimentos mathematicos, sabe calcular as distancias, etc., além de que um homem util é quasi um engenheiro, lançando mão delle muitas vezes o governo para incumbir de trabalhos de engenharia.

Ha muita gente que sabe disto nesta côrte. Ha mesmo nas estradas de ferro muitos agrimensores empregados ao lado dos engenheiros e dão conta perfeitamente de muitas obras de engenharia, porque são homens muito intelligentes e estudiosos: são aptos, e muitas vezes como os melhores engenheiros.

Conseguintemente, si ao simples bacharel do collegio Pedro II dá-se a qualidade de eleitor nato, porque não se ha de dar ao agrimensor igual qualidade, visto que elle tambem tem um titulo scientifico, embora não emanado de uma academia?

Ainda mais; eu vi que o nobre presidente do conselho em um dos seus passados discursos, fallando de titulos litterarios referio-se ao lyceu de artes e officios, estabelecimento de que eu faço o mais elevado conceito. Rendo os maiores louvores ao seu director, bem como aos patrioticos auxiliares com que conta, tanto mais quanto trabalham gratuitamente, prestando a este paiz um importantissimo serviço. (Apoiados). Mas a verdade é que não me consta por ora que aquelle estabelecimento esteja autorisado a dar titulos a ninguem.

Portanto os que alli estudarem não são eleitores, porque a lei falla de academias ou estabelecimentos scientificos, parecendo dar a entender que se refere aos estabelecimentos que dão titulos, e o lyceu de artes e officios não dá.

Entretanto, como na discussão o nobre presidente do conselho referio-se a elles, e estamos habituados a ver que a palavra de governo tem força de lei, pois que foi com uma simples palavra que se revogou o imposto do vintem, eu acredito que quem provar que estudou no lyceu de artes e officios, não por força da lei, mas por força da palavra benevola que o nobre presidente do conselho applicou áquelle estabelecimento, poderá ser qualificado eleitor; e daqui vê-se a necessidade de que a discussão seja ampla para que fiquem estes pontos todos bem liquidados.

Si por ter um cidadão estudado no lyceu de artes e officios poderá ser qualificado, não por força da lei, porém pela referencia do nobre presidente do conselho, porque não o ha de ser o agrimensor? Assim, venha a palavra do governo ao menos, quando não queira consignal-o na lei, e talvez esta providencia se estenda aos agrimensores e não só a esta como a outras classes.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Mas pela lei só é leitor o que apresentar um titulo de academia.

O Sr. Jaguaribe: — O meu argumento é si os que estudaram no lyceu de artes e officios embora alli não se dê titulos, podem ser eleitores.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Não tendo titulo não póde votar.

O Sr. Jaguaribe: — O lyceu de artes e officios não dá titulo; mas, como as palavras do governo servem para interpretar as leis, eu digo, que apezar de não haver lei, póde isto ser supprido pela palavra do governo, e os discipulos do lyceu de artes e officios podem vir a ser contemplados como eleitores natos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe: — Qual a prova do aproveitamento senão houver um titulo?

E, continuando a percorrer as classes, que se acham nas condições de serem eleitores, fallarei dos lyceus das provincias,

O Sr. Fernandes da Cunha: — Apoiado.

O Sr. Jaguaribe: — Todos teem visto que a esta casa tem vindo um chuveiro de pretenções de diversas provincias, querendo favores concedidos ao collegio de Pedro II, isto é, que os exames feitos nos lyceus provinciaes prevaleçam para qualquer das academias do Brasil.

Não teem esses estabelecimentos até o presente conseguido isso; mas a verdade é que um moço que estuda preparatorios em lyceus provinciaes, tem pouco mais ou menos as habilitações de um bacharel em letras pelo Pedro II.

O Sr. Leão Velloso: — O lyceu da Bahia tem concedido diplomas de bacharel.

O Sr. Jaguaribe: — O nobre senador pela Bahia vem em meu auxilio; mas a verdade é que tem sido contestada, e pelos proprios bahianos, a legitimidade desses diplomas, desde que se pede que os favores do collegio de Pedro II, sejam extensivos ao lyceu da Bahia.

A minha questão, porém, é dizer que nas provincias se dão habilitações mais ou menos iguaes as que se dão na côrte no collegio Pedro II; e não devia isto merecer dos autores da lei alguma consideração para que os moços nellas habilitados gozassem do mesmo direito concedido a tantas outras classes? Seria pelo menos de equidade, A lei poderia exigir, por exemplo, que a providencia só aproveitasse aos que tivessem todos os exames; mas não se faça a injustiça de deixar sem voto tantas centenas de brasileiros que estudam nos diversos estabelecimentos das provincias, muitas vezes moços de talento, que depois vão cursar academias, e seguir carreiras litterarias, e que portanto estão no caso de gozar o mesmo favor concedido aos estabelecimentos da côrte.

Não parecerá um excesso de centralisação fazer essas concessões aos que estudam na côrte o deixar-se á margem os que estudam nas provincias, só porque estudam nas provincias e não na côrte? Não se demonstrou ainda que o facto de estudar na côrte, dê vantagem ou superioridade de instrucção. Ao contrario; sem querer ferir o amor proprio da cidade onde recebo generosa hospitalidade, penso todavia que nas provincias estuda-se tanto como na côrte e as vezes mais. (Apoiados).

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Quanto a preparatorios é exacto.

O Sr. Jaguaribe: — Portanto, ha injustiça em fazer-se uma concessão aos que estudam na côrte e deixar-se a margem os que estudam nas provincias.

O projecto, fallando-se em escolas, não trata dos pharmaceuticos. Creio, porém, que estão comprehendidos nos que teem titulos.

Embora o projecto nelles não falle, são homens que sahem de uma academia, são titulados, e diz-se mesmo que são formados em pharmacia.

Creio, portanto, que não serão excluidos.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Assim como os agrimensores tambem teem titulo.

O Sr. Jaguaribe: — Perdôe-me; os agrimensores não, tanto que as vezes recebem o titulo nas provincias; nem todos teem titulo por uma escola da côrte.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Então não são agrimemsores.

O Sr. Jaguaribe: — Perdão; são agrimensores. Não posso neste momento satisfazer completamente ao nobre senador isto; mas lhe garanto que ha agrimensores titulados por autorisação do governo, que são examinados por uma commissão sem virem aqui.

Ha tambem uma outra classe que julgo estar no caso dos privilegiados do projecto; é a classe dos machinistas.

Os machinistas são funccionarios de outra ordem; não pódem obter seu titulo sem exames de materias relativas ás machinas. São portanto homens cuja profissão partecipa grandemente de natureza scientifica, homens que dispõem de certo cabedal de conhecimentos e aos quaes são sonfiados trabalhos muito importantes, acontecendo que muitas vezes desempenham o papel de engenheiros.

Portanto. si se quer facilitar a certas classes, por amor da sciencia e dos titulos, a qualidade de eleitor nato independente de certas provas, porque não serão tambem comprehendidos os machinistas que tiverem carta e que me parece estão perfeitamente nesse caso?

Agora, Sr. presidente, passo a occuparme de outras classes que estão nas mesmas condições das privilegiadas, e que todavia foram deixadas fóra do projecto.

O projecto diz que os cidadãos que tiverem sido juizes de paz e vereadores, serão considerados eleitores.

Procuro descobrir a razão desse privilegio e á primeira vista não a posso encontrar.

O projecto funda-se principalmente em render homenagem ao dinheiro, aos ricos e poderosos, tambem á sciencia, visto como considera os filhos das diversas academias, como eleitores natos. São os dous pensamentos principaes, e fóra d'ahi não predomina idéa alguma debaixo da qual se possa acobertar o favor concedido aos que tenham sido juizes de paz e vereadores.

Infiro d'ahi que essa homenagem é talvez devida a esse resto de respeito do elemento — eleição popular.

São cidadãos que foram uma vez eleitos para cargos populares, e então entendeu-se que deviam ser contemplados nessa excepção de privilegio.

Mas pergunto eu, em que é que os juizes de paz e vereadores, tendo recebido provas de consideração de seus concidadãos, com a eleição que os collocou então nesses lugares, merecem mais do que aquelles que foram eleitores por muitas vezes?

Eu não vejo razão. Si é uma homenagem ao elemento popular o serem considerados eleitores privilegiados aquelles que têm sido juizes de paz e vereadores, igualdade de razão existe para que aquelles que têm sido eleitores igualmente mereçam este favor.

Occorre-me que aos autores do projecto talvez pareça que a adopção desta idéa possa aproveitar mais ao partido conservador, na supposição de que este conte maior numero de cidadãos eleitores do que o partido que ha dous annos está no poder, e que nesse prazo não tenha conseguido fazer eleger tantos eleitores. Mas, senhores, si esse é o receio, recordem-se os nobres ministros que antes de seus adversarios estarem no poder, tambem seu partido esteve por algum tempo; e que portanto com essa medida haveriam de equilibrar-se os eleitores de um e outro partido, sendo até mais para crêr que a vantagem resultante fosse toda para o partido liberal.

Assim, si aos autores do projecto não é indifferente ser justo ou não, me parece que desde que rendem esta homenagem aos que foram juizes de paz e vereadores, devem rendel-a tambem aos que forem eleitores; e si objectarem que a duração dos cargos de juizes de paz e de vereador, durante quatro annos, é razão para que os cidadãos que os tem exercido tenham uma certa superioridade sobre os eleitores que apenas funccionaram quando vão eleger deputados geraes ou provinciaes, eu avento uma idéa, e é que se estabeleça a excepção em favor dos que tenham sido eleitores geraes ou especiaes pelo menos duas vezes. Deste modo ficarão nivelados os direitos e evitar-se-hão justas queixas.

Julgo, pois, que é uma necessidade, haver uma emenda nesse sentido para que essa homenagem rendida ao elemento popular tenha uma verdadeira applicação.

Sr. presidente, tendo fallado na preponderancia que dá esse projecto á riqueza em geral e na consideração que parecem ter merecido aos autores do projecto os homens de dinheiro, eu não posso deixar de mais uma vez queixar-me dé que sejam tratados com tanto desamor os homens do trabalho.

Pois, senhores, neste seculo em que se tem procurado ennobrecer o trabalho; neste seculo em que se tem rasgado os pergaminhos de nobre, tão exaltados no tempo do feudalismo, para substituil-o pelo esforço e pela intelligencia...

O Sr. Fernandes da Cunha: — Foi a nossa Constituição que rasgou esses pergaminhos para erguer como titulo de benemerencia as virtudes e e talento.

O Sr. Jaguaribe: — ... neste seculo em que, como muito bem lembra o meu nobre collega, as leis collocam virtudes e talento adiante de qualquer titulos de nobreza; neste seculo, senhores, é que hão de ser desconsiderados os homens do trabalho, esses artistas tão uteis que são os verdadeiros auxiliares das riquezas publicas, mas que pela falta de um registro, do que elles não são culpados, acham-se na impossibilidade de demonstrar a sua renda? E não de esses homens ser excluidos do eleitorado, quando o governo trata de dar o titulo de eleitor nato a todos os seus auxiliares, comprehendidos no art. 4.º, e dos quaes póde-se dizer que em sua grande maioria são creaturas do governo?

O Sr. Barão de Cotegipe dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe: — O nobre senador comprehende que eu respeito o caracter de cada um, e, até certo ponto, concordo com o que sustentou o nobre presidente do conselho, que confia mais na independencia proveniente do caracter de cada individuo do que na posição independente em que elle se acha. Mas a verdade é que geralmente considera-se isto de outro modo: os homens que estão em certa independencia, são mui naturalmente considerados como mais ou menos submissos á vontade daquelles de quem dependem.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Em sua maioria os empregados publicos são independentes.

O Sr. Fernandes da Cunha: — E são perseguidos pela sua independencia.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Jaguaribe: — O batalhão de empregados publicos é, salvo honrosas excepções, addicto ás opiniões do governo...

O Sr. Fernandes da Cunha: — Houve tempo em que a palavra de ordem era que o empregado publico não ti-nha liberdade, devia votar com o governo — maxima liberal!

O Sr. Jaguaribe: — Os outros eleitores privilegiados, isto é, os homens da sciencia, os filhos das escolas superiores, são tambem mais ou menos dependentes. Ordinariamente tem pretenções...

Comecei por dizer que respeito o caracter de cada um, não faço injustiça a ninguem; mas na generalidade a classe dos pretendentes não é a de cidadãos que maior garantia de independencia offereçam para que não se acredite que o governo começa sua obra por dar titulo de eleitores natos áquelles com quem mais ou menos conta. E emquanto começa sua obra, chamando ao eleitorado estes eleitores, creaturas suas, usa de rigor excessivo contra cidadãos uteis, agentes do trabalho, contra cuja exclusão estou aqui protestando!

Este procedimento do governo, portanto, por si só mostra uma predilecção bem notavel, estabelecendo duvidas e suspeitas contra a grande maioria da nação; e affagando aquelles que por suas condições se tem mostrado *amaveis*; uns porque são empregados publicos e, « *são nossos* » dizem os ministros, e outros porque: « *si não são nossos querem ser.* »

Todos estes são creaturas amaveis, approximam-se, ao passo que, os camponios e montanhezes teem certas asperezas que nem sempre são venciveis,.. Portanto rigor com elles! e rigor tanto maior quanto já mostrei que as difficuldades podem se augmentar, conforme queira ou não entender convenientemente o sentido da lei.

Por ora a lei diz assim, como que subtilmente, *com pés de lã*, permitta-se-me a expressão: Provem a renda; depois dir-se-ha: Provem que tem idade...

O Sr. Leão Velloso: — O legislador não póde proceder assim.

O Sr. Jaguaribe: — Porque exigir prova de renda, e não certidão de idade e de que se está no gozo de direitos politicos? Não ha razão.

Mas a lei não diz isto, não fallou nisto para não parecer que o rigor era demasiado: porque comprehende-se bem que, exigindo-se tudo, seria um não acabar. Mais facil se tornaria ir á China e voltar do que ser qualificado votante, depois de uma longa campanha pelas repartições e pelos cartorios. Bastaria que alguem tivesse feito viagens e residido em diversas provincias para lutar com as maiores difficuldades, afim de obter uma folha corrida de todos os lugares por onde tivesse andado!

O Sr. Fernandes da Cunha: — A consequencia será a abstenção em grande numero,

O Sr. Jaguaribe: — Essa abstenção ha de ser por parte daquelles que não gozarem dos favores, porque aos que gozarem delles, bastará que apresentem-se. Com uma cartinha amorosa arranja-se tudo: « Venha com qualquer documento que ha de ser qualificado »... Mas os outros desanimados diante de tanto rigor, preferirão abster-se e não irão ás urnas.

Assim, pois, este projecto é manifestamente iniquo, quando apenas estabelece favores para aquelles que são malleaveis, permitta-se-me dizel-o sem intenção de offender a ninguem; mas é que pela regra geral os funccionarios publicos, os que dependem da folha, receiam muito que lhes seja feita uma solução de continuidade entre as suas individualidades e o thesouro, quando neguem o voto ao governo, e por isso tornam-se amaveis, ducteis malleaveis, e irão para onde o governo, com geito, quizer encaminhal-os.

E para que esta desigualdade, senhores? O governo não tinha mais do que fazer reconhecer os direitos adquiridos de quem está qualificado votante por uma lei que declara, como agora o projecto, que aquelle que uma vez foi qualificado só poderá deixar de o ser, demonstrando-se que perdeu seus direitos politicos.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — V. Exc. esquece os abusos das qualificações?

O Sr. Jaguaribe: — Nisto não ha abuso possivel, desde que todos os qualificados sejam considerados eleitores. E os nobres senadores comprehendem que si um e outro partido se teem excedido nas qualificações, cada um por sua vez, ficará excesso por excesso; e o que salta ao espirito de todos é que o afastamento de todos esses cidadãos significa um proposito, não dos nobres ministros, mas dos amigos que os cercam, aos quaes sorri talvez a idéa de fazerem qualificação que os perpetue no poder. Como contestar isto? Para que negar direitos adquiridos, fazer uma injustiça destas que offende até a nossa Constituição, senão com um segundo proposito qual o de excluir adversarios e só contemplar amigos?

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Mas a prova é para todos.

O Sr. Jaguaribe: — Como tambem as qualificações são para todos.

Senhores, esta lei é um aristocrata vestido com roupas democraticas, é um fidalgo de blusa; mas debaixo da blusa está um plutocrata, um nababo, um rico, um protegido do governo e mais ninguem.

Não tenho por fim, Sr. presidente, desacreditar a lei; desejo apenas que ella saia do parlamento de fórma que não envergonhe o paiz. Já me esforcei por mostrar que este projecto é inconstitucional; estou intimamente convencido de que tem ferido e continúa a ferir a Constituição; mas, não obstante os golpes que já sobre esta foram desfechados, eu, como brasileiro e como senador, desejo que o senado coopere para que este projecto se converta em lei da maneira que for menos offensiva aos interesses geraes.

O pensamento do projecto, como o disse o nobre presidente do conselho, originou-se das idéas do Sr. Visconde de Inhomerim, das quaes S. Exc. disse ter gostado muito, o que o honrado presidente do conselho fez foi vestir um fidalgo da mais elevada gerarchia com a blusa de humilde operario; porque, parecendo querer generalizar o titulo de eleitor a todas as classes da sociedade, na realidade cerceou o eleitorado com as maiores restricções, quando o que lhe cumpria fazer era respeitar os direitos adquiridos pelos cidadãos comprehendidos na qualificação feita segundo a lei de 1875. Si excessos houve nessa qualificação deram-se de um lado e do outro, e assim as forças ficaram equilibradas.

Mas dizem os nobres senadores: as qualificações ficariam sendo abusivas, comprehenderiam *phosphoros*. A este argumento responde o proprio projecto; porque, segundo elle, ha o direito de excluir os individuos que realmente não estejam no caso de exercer o direito de voto...

Um Sr. Senador: — E' facil dizel-o...

O Sr. Jaguaribe: — O nobre senador sabe que se tem de provar tambem que um qualificado falleceu. Quem o provará? Ou a mesa ou alguem incumbido dessa prova. Seria uma disposição indispensavel a que determinasse que houvesse um ministerio publico incumbido desse serviço, uma vez que, tendo-se de apresentar certidão de obito, não ha de ser o fallecido quem a apresentará.

Si, pois, é eliminado das qualificações actuaes o votante fallecido, quando alguem apparece que apresente as provas de que esse votante já não existe, assim tambem, si, na qualificação feita segundo a lei de 1875, foram comprehendidos individuos imaginarios, qualquer cidadão, ou a mesa, ou o ministerio publico, tratará de mostrar que indevidamente estão qualificados os denominados *phosphoros*, para serem devidamente eliminados.

E a proposito desses suppostos votantes, devo declarar que semelhante entidade só tem havido na capital do Imperio; nas provincias o que os partidos fazem abusivamente, é excluir os seus adversarios.

Parece-me, portanto, logico o procedimento que julgo dever ser o do governo a este respeito; será este o meio de obter-se uma qualificação verdadeira. D'outra sorte o ministerio ficará compromettido, e o paiz verá que este projecto, em vez de exprimir a idéa liberal, é simplesmente uma creação aristocratica que não póde ser recebida com bons olhos por todos os habitantes esparsos em diversas provincias do Imperio, visto como na realidade consagrará um exclusivismo odioso.

Eu vou ler, Sr. presidente, o § 21 do art. 1.º da lei de 20 de outubro de 1875, para mostrar aquillo que por mais de uma vez tenho aqui dito e que tem sido contestado, isto é, que a qualificação da ultima lei tinha caracter fixo e permanente.

(Continúa)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 298)

XIX

— Que interesse leva a travar relações com esse Leonel Warton.... Contas emprestar-lhe dinheiro?

— Se elle tivesse necessidade emprestar-lhe-hia, sem duvida... Mas o meu desejo de travar relações com elle provém de um outro motivo.

Que deve ser esse: Esse capitalista excepcional tem em movimento sommas enormes... deve jogar na Bolsa, comprar e vender em grande escala... por consequencia deve ser um cliente magnifico.

— Não o desdenho como cliente, mas não é esse ainda o motivo porque desejo as suas relações...

— Então, dizei-me qual é...

— Leonel Warton não está só em Paris...

— Ah! ah!...

— Leonel Warton tem tres primas muito bonitas.

Marçal rio-se.

— Bem me parecia! disse elle, agora explica-se!... então uma das bellas primas faz-te andar a cabeça á roda, hein?...

— Palavra de honra, que me faz esse effeito...

— São tambem millionarias essas primas?

— Tanto quanto o seu primo, ao que parece...

— Mas então poderias talvez realisar uma operação de primeira ordem... Devias tomar informações, talvez que se arranjasse ahi um bom casamento...

— Já tenho pensado nisso. Veremos mais tarde... O que sei é que estou fascinado, e não sou eu só...

— Sim! então quem mais?

— Leopoldo.

— Apaixonado tambem?

— Certamente...

— Pela mesma?

— Não, pela mais nova.

Marçal Dereyne reflectio durante alguns segundos.

— Dizes que ellas são tres? replicou em seguida, com um ar inquieto.

— Sim.

— Todas morenas?

— Tão morenas que lhes chamam as *mulheres de bronze*.

— Fallam francez?

— Como nós.

— Sabes os seus nomes?

— Laura, Mary, Perly.

— Estás certo de que viessem de Cuttá?

— E que nasceram lá... Isso não tem a menor sombra de duvida...

— Tudo isso é singular, murmurou o armador a meia voz.

— O que acha singular? perguntou Jorge.

Marçal. em vez de responder a seu filho, principiou a passear de um lado para o outro no salão, dizendo em voz baixa:

— Não póde ser illusão minha.... Esse mancebo dos Campos Elyseos tinha a physionomia e o olhar de Cora Bernier.... Cora Bernier em Paris? E com um disfarce masculino? E' possivel? E' possivel? Ha ás vezes semelhanças exquisitas...

Jorge olhava admirado para seu pai e procurava inutilmente a causa da sua visivel preoccupação.

O armador levantou a cabeça, e perguntou:

— Onde mora esse Leonel Warton?

— No castello de Saint-Ouen.

— Se elle não vier, irei visital-o.... Quero vel o... Além disso devo-lhe uma visita...

No momento em que Marçal Dereyne acabava estas palavras, o criado entrava no salão.

— Um bilhete para o senhor... disse elle apresentando-o n'uma bandeja de prata.

— O armador olhou para o bilhete e exclamou:

— Leonel Warton!

— E' curioso!.... murmurava Jorge, quando se falla do sol...

— Este sujeito está ahi? replicou Marçal.

— Sim, senhor; respondi-lhe que ignorava se o senhor poderia recebel-o esta manhã... Elle está á espera... No caso em que o senhor não esteja visivel, deseja saber a que horas poderá recebel-o.

— Diga-lhe que entre, disse Jorge vivamente, sem esperar a resposta de seu pai.

O criado sahio, e um momento depois annunciou?

— Sr. Leonel Warton.

Cora entrou com o olhar tranquillo e a physionomia risonha.

Vestia um fraque preto, calças *grisperle*, luvas escuras e conservava na mão esquerda a bengala e o chapéo.

Penetrando no domicilio do miseravel que fizera tanto mal aos seus e a ella propria, a joven sentira-se estremecer de odio, celera e desgosto; mas a consciencia do papel que ella vinha representar deu-lhe força para impôr silencio á tempestade que rugia no fundo da sua alma, compoz a physionomia e sorrio.

O armador. fitando-a, tornou-se livido, cambaleava, os olhos exprimiam uma grande perturbação, a attitude era a de um homem assombrado por um raio.

Cora vio Jorge e felicitou-se pela presença do joven *viveur*, depois inclinando-se diante de Marçal, disse:

— Creio que é ao Sr. Dereyne que tenho a honra de fallar.

O armador guardou silencio.

— Não é só a sua physionomia, pensava elle, como tambem a sua voz.

— Que tem então, meu pai? disse Jorge vivamente. Porque não responde ao Sr. Warton?

— O que tem, Sr. Dereyne? replicou Cora. Julgar-se-hia que a minha presença o assustou! E comtudo devia esperar a minha visita, que o seu socio, o Sr. de Funcal, certamente lhe annunciou... E' á minha presença que devo attribuir essa perturbação? Terei eu, sem o saber, alguma analogia com a cabeça de Medusa?

Marçal começava a comprehender que era o joguete de uma illusão (cousa muito admissivel no fim de tudo). Collocava-se para com seu filho e para com o sobrinho de Roberto Brigton n'uma situação horrivelmente falsa, da qual não podia dar nenhuma explicação plausivel.

Se, ao contrario, elle tinha em frente a sua victima, Cora Bernier, tratava-se, não de tremer, mas de lutar, e de encarar sem medo a tempestade.

Essa rapariga, no fim de contas, (se era ella), não podia nada contra elle, nessa boa cidade de Paris, onde os commissarios de policia teem a missão de proteger em cada bairro, as pessoas honestas.

Um supremo esforço de vontade deu-lhe o sangue frio de que tanto precisava, e balbuciou:

— Perdôe-me, Sr. Warton, uma commoção que não pude occultar, porque me dominava inteiramente. E' o vivo retrato de uma pessoa que era cara... e que já morreu...

— Quem era então? perguntou Jorge curiosamente.

— Uma mulher que não conheceste...

— Não tem necessidade de se desculpar, senhor... respondeu Cora, no tom mais ingenuo... Tenho pena que a minha physionomia lhe despertasse dolorosas recordações...

— Acabou-se.... disse-lhe Marçal com um sorriso pouco contrafeito... Esperava com effeito a sua visita, e tel-o-hia prevenido, como era meu dever e desejo, mas não sabia onde procural-o, e só agora soube, por meu filho, que fixara a sua residencia no castello de Saint-Ouen .. Tencionava lá ir esta tarde.... para lhe agradecer.

— Agradecer! repetio Cora. Agradecer o que?

— A confiança que quiz testemunhar á casa Dereyne, collocando ahi uma quantia importante...

— Não ha nada mais natural. Não podia escolher melhor casa para pôr o meu dinheiro a render... Trago-lhe uma carta de Roberto Brigton, meu tio, e seu correspondente em Calcuttá...

E Cora tirando da carteira um envelloppe fechado, deu-o ao armador, que lhe pegou com a mão um pouco tremula, resultado da agitação nervosa em que estava.

(Continúa.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42